

Apenas 103 candidatos aprovados nos exames de admissão à 1.ª Série Ginásial do Colégio Militar

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

JULGADO CONSTITUCIONAL PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA SERA' VOTADO HOJE NO SENADO O PROJETO DE ABONO

ESTREITA COOPERAÇÃO DOS GOVERNOS ESTADUAIS COM O EXECUTIVO FEDERAL



Cercada uma grande força comunista

Cêrca de trinta mil vermelhos encurralados a sudoeste de Yongwol — Estão sendo liquidados pelas tropas da ONU

TOQUIO, 25 — (Por Howard Handelman, do I.N.S.) — Divisões das Nações Unidas cercaram quinta-feira uma grande força comunista ao sudoeste de Yongwol na frente leste-central coreana, enquanto no noroeste uma patrulha das Nações Unidas entrou em Hoengsoeng. Um despacho da frente informa que as tropas das Nações

Unidas estavam "desmantelando" a força vermelha cercada ao sudoeste de Yongwol.

Esta força comunista é um grupo importante de 30.000 regulares e guerrilheiros norte-coreanos, incluindo 500 mulhe-

res. A 20 quilômetros ao sul de Hoengsoeng os observadores aéreos informaram haver divisado gran-

(Conclui na 8.ª pag.)

Prontas as tripulações que vão ao Japão buscar petroleiros

Seguiu ontem para o Oriente o comandante Durval Peres, que foi preparar, em Tóquio, a recepção das guarnições dos navios-tanques — A 1.ª de fevereiro o embarque do primeiro grupo de tripulantes, em avião da British Airways Corporation — Inglaterra, Itália, Egito, Arábia, Índia, Birmânia, Filipinas, Tóquio, o itinerário da viagem — Declarações do coronel Milton de Araujo Lima a A MANHÃ



Flagrante colhido na ocasião em que as tripulações assinavam o contrato, vendo-se ao centro o administrador da Frota de Petroleiros, coronel Milton de Araujo Lima

A Administração da Frota Nacional dos Petroleiros está acabando de instalar os seus serviços no edifício Novo Mundo onde passará a funcionar de agora por diante.

Ali esteve ontem a tarde a reportagem de "A Manhã" a fim de ouvir o administrador da organização, coronel Milton de Araujo Lima, infatigável no seu labor de dar providências para o embarque das guarnições que deverão partir para o Oriente nestes dias a fim de trazer do Japão os petroleiros que o governo ali mandou construir, em número

(Conclui na 8.ª pag.)

Arrasado um arsenal nos E. U.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Exército anunciou que um incêndio arrasou o arsenal Picatinny, situado próximo de Dover, Nova Jersey. O fogo envolveu rapidamente todo o arsenal e 3 pessoas morreram e outras seis saíram feridas.

Amanhã, a diplomacia dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho

Por determinação do ministro Ribeiro da Costa, presidente do TSE, foi marcada para amanhã, às 10,30 horas, a sessão especial para a diplomação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho, eleitos presidente e vice-presidente da República, respectivamente.

Decidiu, ainda, o presidente do TSE, que a sessão será pública.

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

DALVA AINDA PODE GANHAR

Instruções aos fãs e ouvintes — Até amanhã, às 14 horas, o recebimento de votos — Chorava ao voar em Dalva — Informações completas — Vá hoje à Rádio Nacional



Ontem, no aeroporto: Geovana Chaves, Osvaldina Siqueira, Dalva e Manoel Barcelos

De hoje até às 14 horas de amanhã, ainda há tempo de fazer-se alguma coisa pela vitória de Dalva de Oliveira. Se ela não conseguir eleger-se, a culpa, por certo, não lhe caberá, porque tudo tem feito, com a preciosa ajuda de Manoel

Barcelos, para arrebatá-lo do título do qual está longe, apesar de Marilena Alves estar à sua frente de realizações, notadamente, nos setores rodoviários; ferro-

(Conclui na 8.ª pag.)

Almoço ontem dos governadores eleitos com o sr. Getúlio Vargas

Saudado pelo sr. Munhoz da Rocha em nome dos chefes dos executivos estaduais — O dia de ontem do presidente eleito — Indicado o sr. Horacio Lafer para a presidência do Banco do Brasil — Entrevista do sr. Getúlio Vargas com a imprensa a 1.º de fevereiro



Flagrante do almoço de ontem do sr. Getúlio Vargas com os governadores eleitos dos Estados

O sr. Getúlio Vargas, almoçou ontem, conforme foi noticiado, com os governadores eleitos dos Estados, presentemente nesta capital. Deixou, apenas, de comparecer, o sr. Ernesto Dornelles,

porque na mesma hora era alvo de uma homenagem de seus amigos e correligionários no outro local.

Em nome dos governadores falou o sr. Munhoz da Rocha, do Paraná, pertencente ao P.R., que salientou o significado do agasce, tendo considerações em torno do pleito eleitoral de 3 de outubro. Disse o orador que ali estavam reunidos homens de

diversas tendências políticas, unificados, porém, pela responsabilidade comum que o eleito lhes conferiu, tornando-os mandatários da coisa pública. E o bem estar coletivo estava acima das preferências partidárias, justificando-se, assim, a cooperação recíproca entre os governos estaduais e a União.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu em seguida a homenagem, endossando inteiramente os conceitos emitidos pelo sr. Munhoz da Rocha.

Estiveram também presentes ao almoço, embora não sendo governadores, os srs. Café Filho, vice-presidente eleito, e o sr. Danton Coelho, presidente da P. T. B.

(Conclui na 8.ª pag.)

Novo hospital para tuberculosos inaugurado pelo presidente da República

O Presidente da República, general Eurico Dutra, acompanhado do prof. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saúde, inaugurou, ontem, às 9 horas da manhã, no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, o Condição Sanatorial de Curitiba, construído pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

O novo hospital tem capacidade para 1.432 leitos e além de tratamento especializado, virá proporcionar recursos para a reabilitação profissional dos tuberculosos curados.

A solenidade compareceram altas autoridades civis e militares.



General Eurico Dutra

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO DUTRA NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Empreendimentos de grande alcance realizados neste quinquênio — Estradas de ferro e de rodagem — Porlos, rios e canais — Obras de saneamento e contra as secas — Correios e Telégrafos — Navegação marítima

Empreendimentos de grande alcance foram feitos durante o período de 1946/1951 no Governo do General Eurico Dutra. A orientação que o chefe do Governo imprimiu aos rumos dos negócios públicos caracterizou-se nesse quinquênio, por um esforço de realizações, notadamente, nos setores rodoviários; ferro-

viários; de portos, rios e canais; de obras de saneamento e contra as secas; de correios e telégrafos e de navegação marítima. Avultam, principalmente, as obras terminadas pelo Ministério da Viação — pasta a que estão subordinados os departamentos de maior importância para o progresso material do país — no decorrer da gestão do atual titular, general João Valdetaro de Amorim e Mello, que deu impulso ao gigantesco plano de dotar o Brasil com uma rede de comunicações, trazendo à terra virem amplas vias para a melhor circulação e transporte de mercadorias, necessá-

(Conclui na 9.ª página)

A VIAGEM DE EISENHOWER

Eisenhower terá colhido, na viagem que acaba de fazer, elementos que lhe permitam aquilatar com segurança a capacidade e o grau de disposição dos países signatários do Pacto do Atlântico para a defesa contra o ataque soviético em perspectiva. Ver-se-á agora, pelo valor desses elementos, se o efeito, causado pela ajuda norte-americana à Europa Ocidental é bastante para que aqueles Estados mantenham confiantemente a disposição de salvaguardar a liberdade e a civilização dos seus povos, fundados nos princípios da democracia, da liberdade individual e no império da lei, de acordo com o compromisso constante do preâmbulo do documento firmado em Washington em 24 de agosto de 1949. Do contrário, ficará claro que os Estados Unidos terão desde logo de omentar a escola da sua cooperação para a defesa, passando a desempenhar, de modo pleno, a sua função de "arsenal do Atlântico".

Em março do ano passado, quando participou em Hava da conferência dos chefes da defesa das nações signatárias do Pacto do Atlântico, Bradley advertiu os países da Europa Ocidental que as modificações sofridas na guerra moderna e a potência das forças da terra dos russos tornariam impossíveis as operações anfíbias, graças às quais foram postas em julho de 1944, no solo do velho continente, as tropas estadunidenses que empreenderam a cruzada de libertação. Querida com isso o chefe do Estado Maior conjunto norte-americano significar que não deveriam esperar semelhante cruzada, para livrá-los da ocupação soviética.

Talvez esse ponto de vista já não prevaleça. É positivo, todavia, que a hipótese de uma terceira guerra, o principal trunfo para a vitória das democracias está na força aérea, e não nos efetivos militares de terra. As divisões do Exército do Atlântico, tais como estão sendo preparadas para 1953, são em número de 75, no total de 1 milhão e 250 mil homens. Mas a contribuição que poderia ser dada apenas por quatro países não signatários do Pacto — Grécia, Espanha, Turquia e Iugoslávia — é superior aos efetivos sob o comando supremo de Eisenhower, pois vai a 100 divisões, com 1 milhão e 730 mil homens.

A esse contingente se opõem algumas centenas de divisões russas e mais 90 dos países satélites, entre perfazendo o total de 1 milhão e 160 mil homens.

Eis por que, no caso de novo conflito, esperam os técnicos militares das nações livres a vitória pela força aérea. Lord Portal na Grã-Bretanha e, na França, o general Girardot, defendem essa tese, convictos de que os soviéticos só poderão ser dominados pelo poderio da ar. Esse ponto importantíssimo não está sendo negligenciado pelos norte-americanos, como se vê da mensagem dirigida por Truman ao Congresso, no dia 9 da corrente mês.

Disse o presidente dos Estados Unidos que o atual programa governamental prevê a expansão da indústria aeronáutica de modo que esta seja capaz de produzir anualmente 50 mil modernos aviões militares. Anunciou também que já estão sendo produzidos aviões maiores e melhores que os da guerra passada. Foram aperfeiçoados novos tipos de aviões a jato. O B-36, de recente fabricação, carrega cinco bombas arsa-quarteirão em seu bojo, superando consideravelmente o B-17, tido na II Grande Guerra como a última palavra na que concerne a unidades aéreas ofensivas.

Torna-se patente por esse programa, e por outros relativos à produção bélica de terra e mar, que os Estados Unidos se estão preparando ativamente para bem desempenhar o seu papel de "arsenal do Atlântico". Tal esforço não é desconhecido dos Estados europeus signatários do Pacto do Atlântico, o que concorre para robustecer a confiança no bom êxito de uma resistência a qualquer agressão armada. E concorre também para que a União Soviética contenha as suas ambições imperialistas, desista de novas agressões e respeite o desejo de paz dos povos livres.

Nos Estados Unidos, aguarda-se com interesse o relatório que Eisenhower apresentará ao Congresso, da viagem que acaba de empreender. É de prever que nesse relatório, em vista da maneira por que o supremo comandante foi recebido pelos dirigentes das democracias europeias, estarão consignados fatos animadores quanto à capacidade e à disposição de defesa da Europa. E, quanto à ação pessoal do grande chefe de guerra, ver-se-á que Truman não se enganou, quando disse que os europeus têm confiança em Eisenhower, pois lhe conhecem a capacidade de reunir as forças combatentes dos aliados.

É verdade que os agentes do comunismo internacional aguilaram os seus sequeiros contra Eisenhower durante a viagem que fez pelos países do Pacto do Atlântico. Porém as agitações desencadeadas apenas serviram para mais uma vez dar a medida da extensão da obra quinquicentista soviética e alertar os povos da Europa livre contra o perigo dos inimigos internos.

O café

São bastantes conhecidos os fatos que vêm sucedendo ultimamente, com relação ao nosso café. A alta dos preços, consequente do aumento do custo de produção, foi exaustivamente examinada no Brasil e no exterior, tendo mesmo dado origem a campanhas que visavam desprestigiar a rubrica e a juntar os seus consumidores. Há vista a esse respeito a aplicação inútil que tanto tempo tomou ao senador Gillette. Mas não ficamos aí. Paralelamente a essa malograda campanha começaram a correr boatos mais ou menos inquietadores a respeito das possibilidades do café africano, cuja qualidade, segundo se alegava, era das melhores e cuja área produtora aumentava dia a dia. Simples derivantes desses fatos, uma série de pequenos comentários começaram a circular com insistência, dando a impressão de que, em futuro próximo, seria das flores a situação do nosso café nos mercados internacionais.

Que tudo não passava de meras verdades apenas, já está provado. Nem o senador Gillette conseguiu efetivar as suas ameaças, nem o café africano constitui perigo que não possamos contornar.

Sabe-se que a missão agrônômica paulista que esteve no Continente Negro, estudando a situação dos cafezais dali, trouxe conclusões que não nos atemorizam, a menos que não saibamos até que ponto nos convém elevar o preço do nosso café. Para produção da sua melhor qualidade de café, a "arabica", a África luta com muitas dificuldades, algumas das quais insuperáveis: diminuta extensão de terras apropriadas, dificuldade de trabalhadores e falta de água. Quanto à outra espécie, muito inferior, a "robusta", ela conta com perspectivas favoráveis de desenvolvimento em alguns pontos do continente, mas essas perspectivas só são válidas se nós não atentarmos para o fato que deve haver um limite para os preços do nosso café, pois, preços muito elevados apresentam a desvantagem de estimular o plantio em regiões concorrentes, impossibilitadas de produzir barato.

Resta ainda considerar que, reduzida a sua área de produção, a tão falada "ameiçoeira africana" é considerada muito distante qualquer ameaça à Ásia, devemos olhar, sem dúvida para o que se vai passando nos países cafeicultores da América Latina. Um dado já possuímos relativamente ao Brasil, a produção de café nesses países aumentou em proporções maiores

O açúcar

O açúcar representa incontestavelmente uma grande força dentro da economia brasileira. O atual governo preocupou-se particularmente com os problemas ligados a esse setor de nossa produção. Os últimos dados revelam que o açúcar progrediu acentuadamente nos últimos tempos. Ainda agora, "Conjuntura Econômica" divulga uma série de cifras relativas à produção açucareira do país. Os resultados, por exemplo, da safra tipo usina, de junho de 1949 a maio de 1950, foram de 21,1 milhões de sacos de 60 quilos, contra 23,4 milhões na safra precedente. Os dados referentes aos cinco primeiros meses da safra 1950-51 (junho a outubro) revelam uma produção de 12,2 milhões de sacos, contra 10,9 milhões em igual período da safra anterior. Até outubro, o maior volume de produção estava localizado na zona Sul, que havia participado naquele total com 10,2 milhões. Somente nesse mês é que começa a se intensificar a produção na zona Norte, onde apenas o Estado de Pernambuco espera produzir cerca de 8 milhões de sacos, ultrapassando a safra paulista, estimada em 6,7 milhões. O total da produção no ano açucareiro a terminar em maio deverá ultrapassar os níveis atingidos na safra de 1948-1949. O consumo de açúcar, avaliado em 22 milhões de sacos, parece ter crescido no último ano, pois já nos cinco primeiros meses da presente safra, atinge 10,1 milhões de sacos, contra 9 milhões em igual período da safra anterior. Por outro lado, também há melhores perspectivas para a exportação de açúcar nesta estação canavieira, a qual, segundo se espera, deverá atingir 700 mil sacos. Nos dez primeiros meses de 1950, exportamos 9 mil toneladas apenas, contra 38,6 mil em igual período de 1949. Os preços médios de exportação em 1950 giraram em torno de 2,63 cruzeiros por tonelada, enquanto em 1949 (o mesmo período) foram de 2 mil cruzeiros. Esse número demonstra que a economia açucareira caminha seguramente para dias melhores. O nosso parque produtor de açúcar, em face da política governamental adotada pelo presidente Eurico Dutra, vem sendo modernizada de ano para ano. As usinas anti-econômicas estão destinadas a desaparecer dos quadros industriais do Brasil. Dentro de mais alguns tempos poderemos comparecer com o nosso produto no mercado internacional, de vez que estará ele convenientemente preparado para fazer face aos preços de outros países produtores, como as Filipinas e Cuba. É satisfatório saber que também o mercado interno se vai alargando. Essa questão de mercado próprio é de importância capital para a economia açucareira. Segundo as últimas estatísticas, o consumo "per-capita" do brasileiro está aumentando de ano para ano. E mais aumentará no dia em que o preço do açúcar for mais acessível. Isto é, ajustar-se melhor ao padrão de vida da grande massa brasileira. O certo é que, como ficou demonstrado pelos números de "Conjuntura Econômica", o açúcar caminha muito bem. É uma economia em pleno desenvolvimento. Uma indústria com grandes perspectivas.

Partiu para o Brasil o embaixador Nabuco
NOVA YORK, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro nos E. U., Maurício Nabuco, partiu a bordo do paquete "Brazil", da Moore McCormack Lines, para férias em sua pátria, encenando um discurso de despedida. Nabuco, brasileiro de ascendência portuguesa, foi o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de embaixador nos Estados Unidos. Ele chegou ao Brasil em 1947, vindo de Portugal, e foi o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de embaixador nos Estados Unidos.

CRUZADORES TRANSFERIDOS PARA O CHILE
FILADELFA, 25 (INS) — Dois cruzadores norte-americanos, o "Brooklyn" e o "Nashville", foram hoje oficialmente transferidos ao governo do Chile, numa cerimônia breve em que foram trocados os pavilhões desses navios na base naval de Filadélfia.

do Sul e da Austrália, da Suécia, da Alemanha, da Espanha e, sobretudo, da Rússia.

A África do Sul produziu até setembro do ano passado quase duzentas mil onças de ouro a mais do que em igual período de 1949. A produção mundial de ouro em 1950 deve ter sido, segundo os últimos dados estatísticos, superior à do ano retrasado. Entretanto, o preço oficial não se modificou. Não será isso um paradoxo bem de acordo com o prestígio de um metal já superado em valor por vários outros, como o tório e o urânio, por exemplo?

de ouro, em outros tempos, grande alarme ante a presunção de que as minas conhecidas se esgotariam dentro de poucos anos. Em 1870 o professor Sues anunciou que o ouro ia acabar. Assim, muitos Estados se apressaram a adotar o bi-metalismo e a comprar grandes quantidades de prata. Porém depois descobriram-se as minas da África

Café da Manhã

A ESPIA DA COREIA

ESTÃO muito animados os leitores do acentuado da guerra, porque depois de toda a insipidez da matança da Coreia — lembro agora o meu caro colega Rubem Braga, quando foi com os pracinhas, para a Itália: — "Digam-me uma coisa: Jornalistas também tem direito a espia?" depois de toda a tragédia insípida, houve uma história de mulher bonita no meio do caso. Uma coreana já mais para Balzac que para Machado — e que enfeitou o chefe do serviço secreto americano. E esse senhor, tão bem informado, dava jóias, cadiaques com placas oficiais, honras, e o que pudesse haver ainda de bom ao lado — para onde olhassem todos os olhos lacrimosos da Coreia — a uma dama que era casada com um homem de grande projeção na Coreia comunista. Esse homem passou quinze dias oculto na casa do inocente chefe do Serviço Secreto... e, quando quis atravessar o paralelo 38 o fez no próprio automóvel da autoridade americana. Pode-se bem avaliar que de planos, e de bombas, e de desastres dos exércitos da O. N. U. se nutriu a glória dessa espia a quem o marido, em benefício do seu credo comunista, permitiu, antes e orientou nos golpes de sedução. Nessa história da espia coreana, apesar do quadro sinistro, das batalhas que a envolveram, vai mais comovedor que a história. O velho general que a amou podia ser um bom chefe do Serviço Secreto — quem sabe? — menos no tocante

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
Na pasta da FAZENDA — Nomeando, ex-offício, do Quadro Suplementar, para a Colêctoria das Rendas Federais em Bicas, o escrivão, classe H, Milton Moreira.
Na pasta da VIACAO — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, José Eduardo Freire de Carvalho.
Aposentando, Aclides Agripino Nogueira Lima, engenheiro, referência 20, Luis Alves do Amaral, Pedro Alcântara de Azevedo e Antônio José de Souza, artífices, referências 12, 20 e 21, e Augusto Cristiano da Cunha, servente, referência 18, e Alcina Correia Leite, creche-dactilógrafo, referência 21.
Demittindo Aristides Eugênio Saccin, ex-offício, classe F.
Tornando sem efeito, o decreto que nomeou interinamente, agente-auxiliar, classe 18, Teresa Ferraro.
Concedendo aposentadoria a Honório Rufino de Almeida, motorista, referência 23, e a Manuel Alves de Andrade, servente, referência 19.
No DASP — Concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe F, a Silvino Garcia de Matos.
Sanctionando decreto do Congresso Nacional, criando a carreira de oficial administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.
Assim, ainda, os seguintes decretos:
Procurando a concessão outorgada à Companhia Rádio Internacional do Brasil para executar os serviços radiotelefônicos público internacional e público restrito internacional.
Autorizando a Companhia Mineira de Electricidade a construir uma linha de transmissão entre a cidade de Matias Barbosa e o distrito de São João Pereira, município de Matias Barbosa, Estado de Minas Gerais.

Folclore, fonte de produção econômica

Renato Almeida

O leuário do I Congresso Brasileiro de Folclore foi incluída uma seção intitulada: "Folclore e Economia" — Proteção ao folclore como fonte de produção econômica.
Perguntará muita gente que tem que ver folclore com economia e onde foram encontrar os membros da Comissão Nacional de Folclore essa relação entre as artes populares e a economia, a ponto de julgar que sejam uma fonte de riqueza. No entanto, o professor Nóbrega da Cunha, que foi o autor da proposição, justificou-a de forma convincente e indisputável. Numerosas são as produções folclóricas que podem determinar rendimento, seja direta ou indiretamente.

Diretamente, o folclore é sempre um atrativo turístico. A realização de festas folclóricas é um convite ao forasteiro, desejo de conhecer cada país nas suas essências populares. E muitos são os que usam largamente o folclore como incentivo turístico, prestigiando suas manifestações e delas fazendo uma larga propaganda. Portugal, por exemplo, para citar um exemplo bem nosso conhecido. Entre nós, a organização de um calendário folclórico poderá ser um interesse turístico de primeira ordem, fazendo com que venham ao Brasil numerosos estrangeiros para conhecer nossos festejos populares — como aliás, já acontece com o Carnaval do Rio de Janeiro e de Recife — e mesmo se estabeleçam correntes de turismo nacional. E, no entanto, nada temos organizado ainda.

Será também uma vantagem direta a proteção ao artesanato popular, que temos deixado no mais absoluto abandono. Por que não protegemos as rendadeiras famosas do Nordeste e as catrinetas? Não são suas atividades uma fonte de produção econômica? E a cerâmica popular, sobretudo a de Pernambuco, não mereceria uma maior divulgação, favorecendo-se aos nossos humildes oleiros ensino de vender seus magníficos trabalhos, onde tanta arte e tanta emoção se dilui através de formas ingênuas e primitivas. Deixamos que esse artesanato, em que concentra muito da nossa tradição, se perca e em breve seja inteiramente substituído pelos artigos de material plástico das lojas americanas. A resistência popular é sabidamente precária e se não lhe dermos um certo apoio acabará por perecer em definitivo.

Indiretamente, o folclore é hoje um dos fatores de renda a considerar. Vejamos, por exemplo, o que se passa com a nossa música. É a música erudita ou popular de base folclórica que tem aceitação no mundo e por ela foi que essa arte brasileira ganhou. O que representa isso em direitos autorais, quer de publicação, gravação e execução? Se recebe os direitos regularmente — mas isso já é outra questão e de ordem adjetiva — poucas músicas nossas terão dado soma igual à do famoso chorinho "Tico-tico no fuba", executado hoje por toda parte, mesmo em Moscou, onde o meu amigo Jorge Mañ o dançou, posto lhe dissessem que era música russa... Eu mesmo o ouvi em sete capitais, sem falar em Nova Iorque, onde, numa só tarde, foi executado pelo menos por três estações de rádio, com as quais, ocasionalmente, sintonizei meu aparelho.

Justifica-se, portanto, que seja estudado convenientemente, também esse aspecto do folclore, a fim de que o próximo Congresso possa recomendar medidas eficientes em tal sentido. Bem sei que, do ponto de vista turístico, é necessário uma grande prudência, evitando as falsificações deformadoras, tão comuns em assuntos dessa ordem. Mas, nenhuma dificuldade pode ser embaraço para medidas aproveitáveis, e não sou eu daqueles que possuem o infecundo complexo da perfeição, que constitui um entrave poderoso a se fazer qualquer coisa.

A proteção ao artesanato me parece das mais urgentes e acatadas que se poderá fazer da melhor forma, através da escola rural, que deve ser mesmo um elemento de fixação do homem à terra, desenvolvendo sempre suas atividades numa continuidade tradicional com os elementos nativos. E servirão essas obras ingênuas de inspiração poderosa à arte erudita que, no Brasil, salvo a música, delas não se serve, porque pouco ou nada conhece. Quem visitou as exposições de Arte Popular, da I Semana Nacional de Folclore, no Ministério da Educação, e do Museu de Arte Moderna, este ano, terá verificado não apenas o que há de sutil e engenhoso nas obras da nossa escultura popular, mas o seu poderoso sentido psicológico, a sua clara emoção e a compreensão aguda dos valores plásticos. São soluções primárias as que nelas se deparam, mas revelam uma intuição estética não raro surpreen-

(Conclui na 9.ª página)

A CIDADE DE SANTO ANTONIO

GUSTAVO BARROSO

As pequenas cidades italianas, mais pitorescas, mais peculiares, mais encantadas no seu isolamento, mais sintéticas nas suas expressões históricas e artísticas do que as grandes, sempre tiveram para o meu espírito sedução que faltaram aquelas. Eis porque me prendi uns dias na velha Pádua, a Patavium dos latinos, cuja velusta tradição assegura ter sido fundada por um irmão do Rei Priamo de Troia. Anterior, terra natal de Tito Livio e cenário dos mais belos milagres do taurinógrafo português Santo António, o grande teólogo da Ordem Seráfica, cuja devoção é minha companheira desde a meninice, quando eu lhe acendia fogueiras em junho, no meu pálio Cenário.

Apesar da canícula, dum pesado verão italiano, pus-me a vagar pela romântica cidade grega, que compartilhou da sorte política de Veneza, hoje visitando as muralhas roqueiras e creneladas que a circundam em elipse, que presenciarão os furiosos de Ezélio e se abrem em sete portas, amanha, percorrendo as ruas tortuosas, estreitas e mal calçadas, ao abrigo dos portais ou galerias cobertas, por onde era ainda o bafo dos séculos mortos. Foi assim que, peregrino solitário, embebido na história medieval, fui ver os afrescos de Avanzi na capela de S. Jorge, os de Mantegna na Igreja dos Eremitas e os de Giotto na de Santa Maria dell'Arena, cujo nome evoca um circo romano. Foi assim que vi, a vontade, no silêncio-conversa comigo mesmo, sem que nenhum bárbaro me perturbasse a meditação, a famosa Ascensão do Veronesio na Igreja de S. Francisco, as telas de Ticiano na Escola dos Carmelitas, o velho Batistério, a Igreja de Santa Justina, a famosa Universidade, cuja fachada traçaram Paladino e Sansovino, o Palazzo della Ragione ou da Justiça, o do Capitão do Povo ou do Podestà, o Papa Fava e o dos Carraras, que Falconetto erigiu no ano da Graça de 1532.

Tudo isso, porém, para um turista esclarecido e sentimental, não passa de acépicos do banquete espiritual que representa a Basilica Meravigliosa, a catedral de Santo António, majestoso amontoado de zimbórios, torres e flechas, dominado por um campanário de 56 metros de altura. Dúvidas permanecem sobre o gênio criador desse magnífico e original conjunto arquitetônico: Frei Elias de Assis, clérigo da arte franciscana, ou esse famoso artista que foi Nicolau de Pisa, imortalizado por tantas obras notáveis? O fato incontestável é que o templo levantado na antiga urbe de Veneza representa a fé ardente e o ardente amor de gerações seguidas ao Grande Santo de Portugal, da Itália e do Mundo. Gastaram-se sete séculos na construção integral e no acabamento dessa obra que se fundem os estilos arquitetônicos que se encontram e cruzaram na península italiana, descendo do norte, subindo do sul e soprando do oriente: o gótico, o românico, o bizantino e o árabe. Santo António morreu a 13 de junho de 1231, foi canonizado em 1232 e logo se iniciou a portentosa fábrica, que só em 1931 se viu definitivamente concluída. Todavia, certos pormenores da basilica somente foram terminados em datas mais recentes. Por exemplo, a decoração da Capela do Santíssimo, verdadeira jóia em pintura, escultura, bronze, mármore, esmaltes, mosaicos, prata e ouro, representando em todo o conjunto o Triunfo da Eucaristia. Ludovico Pogliaghi só terminou em 1936.

A Capela da Arca ou do Santo, toda de mármore finamente lavrado pelos grandes escultores Giovanni Minello, Sansovino, Tiziano Aspetti e Tullio Lombardo, é considerada uma das mais belas do mundo. A

Tombe Miracolosa atrai todos os romeleros em todos os dias e a todas as horas. Os corpos enfermos e as almas aflitas ali procuram com amor e fé o alívio das dores e o consolo das atribuições. E milhares têm sido os prodígios operados por esse grande Santo António, teólogo e taumaturgo.

A Capela do Santíssimo fica à direita de quem entra na Basílica. Adiante, do mesmo lado, a de S. Felix, Papa e Martir, onde os afrescos de Altichieri da Zevio e Jacopo Avanzi, de fins do século XIV, enquadram a urna que encerra os despojos mortais do Pontífice, representando a crucificação e o milagre de S. Tiago Maior. A da Arca do Santo, com o túmulo de Santo António, é de mesmo tamanho e de frontão do lado esquerdo, comunicando-se lateralmente com a da Madonna Moura, a qual por sua vez se liga com a do Beato Luca Belludi. Constitui a primeira o que resta duma antiga e pequena igreja de Santa Maria Mater Domini, a Mãe do Senhor, onde Santo António costumava orar e celebrar. A segunda guarda o corpo dum dos mais queridos discípulos do Grande Santo, com afrescos do florentino Guido del Menabuo, representando episódios da vida do Beato e de S. Tiago Menor.

Todas as outras capelas são iluminadas por admiráveis afrescos com cenas místicas ou religiosas, de pintores modernos, o que liga a época atual a um longo passado. Os do veneziano Ermolao Paoletti, de 1896, na de S. José. Os de Adolfo de Carolis, de 1928, e de Ubaldo Oppl di Veneza, de 1931, na de S. Francisco. Os de Gerardo Fugaz da Monaco di Baviera, de 1903, na Austro-Húngara de S. Leopoldo da Austria, de S. Isabel da Hungria. Os do polonês Tadeu Popiel, de 1899, na Polaca. Os do romão Ludovico Seltz, de 1907, na de Santo Estevão. Os de Martino Feuerstein, de 1907, também, na Germanica de S. Bonifácio. Os de Biagio Biagetti, de 1913 a 1914, na de Santa Rosa de Lima. E, em todo o templo, os nomes dos arquitetos e escultores de antanho se misturam aos de grandes artistas contemporâneos: Brissco, Sansovino, Parodi, Falconetto a Mistruzzi di Udine, a Achille Casanova e a outros já citados.

A nave sob a cúpula central, onde os arcos em pleno dímrio a sustentam, tendo ao fundo a abside com o altar-mor, esplendidamente decorada e esculpida, exemplar magnífico nas suas linhas bizantinas, produz uma impressão inapagável. O altar é uma obra prima de Donatello. Ao lado esquerdo, o maior e mais belo candelabro do mundo, que custou a Andréa Brissco nove anos de trabalho para o cinzelar, de 1506 a 1515. São dele e de Bartolomeu Beilano as esculturas de bronze que, com os mármore, a prata e o ouro, enriquecem a grande nave.

Não é possível esquecer as impressionantes relíquias guardadas nesse majestoso cofre arquitetônico: a língua incorruda de Santo António, com que ela falou aos homens e aos peixes, como seu grande mestre S. Francisco, saudada na famosa antífona — língua benedicta... A costela de S. Boaventura, um osso do braço de Santo António, e um dente, o seu cilício, um pedaço de sua túnica e três espinhos da Coroa de Nosso Senhor. Muitas outras relíquias e diversos autógrafos de santo vêm na chamada Capela do Tesouro.

Claustros e bibliotecas, formando o convento dos Fratini e dos Frati Minori de Santo António, encontram-se à basílica com suas silenciosas arcarias românicas e seus oratórios góticos, aumentando o esplendor

arquitetural da massa de edifícios que conserva em Pádua a memória do seu Grande Santo.

Na Idade Média, sempre a Cruz andou ao lado da Espada. A Fé e a Guerra informaram essa época extraordinária. A Pádua medieval que chegou até nós através da tradição entônica lembra a existência da Espada ao pé da Cruz com a surpreendente estátua equestre de Stefano Giovanni Gattamelata, que se ergue no alto de maciço pedestal a um lado do vasto adro da Basílica, de modo a não interromper com sua bronzia presença as linhas harmoniosas e soberbas da fachada catedralícia. Assim, o homem de guerra, carregado com os pecados da política e das armas, se immortaliza ao pé do Santo perfumado de todas as virtudes. Isso no juízo dos homens. Outra será, sem dúvida, a posição no inescrevível juízo de Deus.

Stefano Giovanni Gattamelata e Bartolomeo Colleoni foram os dois maiores condottieri da Itália no século XV. Ambos serviram a Sereníssima República de Veneza, campê gibelina. A frente de suas tropas mercenárias, contra os gúelfos, cujo chefe principal era o Duque de Milão, Filipe Maria Visconti. Colleoni, nascido no feudo ancestral de Bergamo, em 1406, soldado e político, tão famoso pelo rumor de suas armas como pelo murmúrio de suas intrigas, após várias reviravoltas em que servia amanhã quem combatava na véspera, acabou sendo durante 25 anos o Generalíssimo dos Exércitos Venezianos. Morreu em 1476 no seu castelo de Malpaga, mandando dizer ao Conselho dos Dez que jamais desse a outros condottieri os latos poderes que lhe haviam sido conferidos. Veneza foi grata a esse quarto de século de lealdade e ao conselho de sua experiência em extremis, levantando na praça de S. João e S. Paulo uma estátua equestre, obra de Verocchio. Gattamelata, natural de Narni, serviu inicialmente a Veneza, onde faleceu em 1443. Depois de haver sido um dos Generais do Papa Eugénio IV. Era tenente ou imediato de Francesco Gonzaga, comandante-chefe das tropas venezianas, quando este traía a Sereníssima República e se passou para o Duque de Milão. Recusando-se a seguir seu general, salvou o exército gibelino de completo desastre. O Conselho dos Dez mandou inscrever-lhe o nome no Livro do Ouro e levantar sua estátua equestre no adro da catedral de Pádua por Donatello.

O monumento nos dá uma estranha sensação de grandeza, de força e de orgulho. A atitude do cavaleiro enorme e o gesto do cavaleiro coberto por suas armas impressionam. Sentem-se nele a brutalidade militar contrastada com a tradição de bondade veneziana que aurota a cidade. Poderosamente expressa a inspiração que Donatello imprimiu à sua grande obra. A estátua de Verocchio parece copiar a de Gattamelata, a tal ponto que se pode, sem maior exame, confundir-las. Assim perpetua Veneza a memória dos rudes batalhadores que deram a vitória às suas armas terrestres. A figura de Santo António, o franciscano humilde, apaga, no entanto, a glória militar e mundana do condottieri. Todo o mundo cristão sabe quem foi Santo António de Lisboa. Nas mais recuadas terras, seu nome é conhecido. Sua imagem recebe em templos e oratórios o preito de veneração e as preces dos crentes. Por ele, as crianças acendem fogueiras e soltam fogos no mês de junho. Seu triunfo reflete nos altares e nos templos. De Gattamelata os que sabem alguma coisa contam-se pelos dedos. E ninguém, referindo-se à velha Pádua, teria a estranha coragem de dizer — a Cidade de Gattamelata, em lugar da cidade de Santo António.

GRANDE BASE NORTE-AMERICANA NA EUROPA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de janeiro de 1951 NUMERO 2.912

Truman reafirma a acusação contra a China comunista

"Sou partidário de chamar de agressor ao agressor", disse o presidente dos EE. UU. — Apoio dos países latino-americanos

WASHINGTON, 25 (INS) — O presidente Truman, reiterou hoje com energia a tese sustentada pelo governo de Washington no pedido às Nações Unidas que condenem a China Comunista como agressora na Coreia.

Dando seu pleno apoio a atitude assumida pelo chefe da delegação norte-americana em Lake Success, Warren Austin, Truman afirmou aos rodéis do Conselho de Segurança da ONU que a atitude de seu governo é de "chamar de agressor ao agressor".

Em sua conferência de imprensa o presidente exprimiu sua convicção de que o projeto de resolução apresentado pelos Estados Unidos nas Nações Unidas prevê "um método para conseguir a cessação do fogo e deixa o caminho livre para alcançar um acordo pacífico dos assuntos pendentes".

Apoio do Congresso e do povo

Afirmou com veemência o presidente que o plano formulado por Austin conta com o sólido apoio do Executivo, do Congresso e do povo dos Estados Unidos.

Admitiu que é da incumbência de cada um dos membros das Nações Unidas "formular suas próprias decisões sobre o particular", mas afirmou que não vê razão alguma que lhe impeça chamar de "agressor ao agressor".

Disse Truman: "A questão sobre o que se pode ou o que se deveria fazer acerca da agressão na Coreia deve, naturalmente, ser discutida em todas as outras nações amigas. Evidentemente, a oportunidade não é adequada para decisões precipitadas e impensadas; uma situação em que devemos pensar com serenidade e manter-nos firmes. Sejam permitidos recordar, uma vez mais, que a resolução norte-americana contém, como todas as nossas propostas, um método para conseguir a cessação do fogo, e deixa o caminho aberto para al-

cançar um acordo pacífico dos assuntos pendentes".

O presidente acrescentou que Austin "apresentou plena e energicamente os pontos de vista deste governo sobre nossa atitude em relação com a agressão dos comunistas chineses".

Informe de Eisenhower
Truman anunciou que o general Eisenhower prestará quarta-feira, um informe ao Gabinete, que se reunirá especialmente para isso, sobre sua viagem de inspeção, às defesas da Europa Ocidental.

O presidente revelou que Eisenhower apresentará um relatório também ao Congresso, a 1.º de fevereiro e que se dirigirá à nação pelo rádio no dia 2 de fevereiro à noite. Truman informou que acudirá pessoalmente, a receber o general Eisenhower, comandante supremo das forças do Pacto do Atlântico, quando este chegar ao Aeroporto Nacional de Washington, na próxima quinta-feira.

Eisenhower conversará com o presidente, e às duas e meia da tarde, será a reunião do Gabinete. Mais tarde, Eisenhower, explicará a Comissão Permanente da Organização do Tratado do Atlântico, o que julga que se deve fazer para reafirmar a segurança contra a agressão comunista na Europa.

Atitude dos latino-americanos
LAKE SUCCESS, 25 (U.P.) — O grupo de delegações latino-americanas à ONU reiterou seu apoio à resolução norte-americana qualificando a China Comunista de agressora. Os principais delegados latino-americanos disseram que não houve modificação em sua atitude adotada na última semana, de apoio a forte posição norte-americana, não obstante a divisão de opiniões notada entre as delegações de outras regiões do mundo, que costumam apoiar os EE. UU.

Fontes meio-orientais disseram

que certas delegações latino-americanas estavam tentando um compromisso entre a resolução norte-americana e a moção pró-conferência de paz levantada pelo bloco Árabe-asiático. Entretanto, destacados delegados latino-americanos disseram que nenhum esforço fora feito nesse sentido, exprimindo o parecer de que as nações, tal como estão concebidas, não podem ser conciliadas.

Aceitou a proposta árabe-asiática

LONDRES, 25 (U.P.) — Círculos bem informados dizem que a China comunista aceitou a proposta do bloco árabe-asiático no sentido da realização imediata da conferência dos sete países sobre o Extremo Oriente. Disseram que segundo a opinião dos círculos britânicos, os Estados Unidos encontraram dificuldades em rejeitar as novas "conceções" da China, que são as seguintes: 1.º — disposição de cessar fogo no momento em que a conferência dos sete países se instalar, nos termos da resolução Árabe-asiática apresentada perante as Nações Unidas; 2.º — concordância do governo chinês em regular a fronteira dos Sete Grandes Forças do Pequim; A China concordará em que a reunião seja realizada em Nova Delhi, capital da Índia.

A Rússia aprova

LAKE SUCCESS, 25 (U.P.) — A União Soviética declarou que aprova a proposta do bloco árabe-asiático para a realização de uma conferência de sete nações, incluindo a China comunista, para solucionar os problemas do Extremo Oriente.

Frieza da Inglaterra

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — A Grã-Bretanha, acolheu hoje, com frieza a moção árabe-asiática sobre o problema coreano, fundando-se em que ela não aceita as exigências de que a China comunista se desista da suspensão das hostilidades antes de que se iniciem negociações de paz.

Voltará à posição de membro da Sociedade Internacional Vibrantes palavras do Imperador japonês dirigidas à Dieta e ao povo

TÓQUIO, 25 — (De Robert Horth, do I. N. S.) — O Imperador Hirohito declarou hoje na Dieta que "se aproxima o dia em que nosso país restabelecerá sua posição como membro da Sociedade Internacional".

No discurso de abertura do 10.º período de sessões da Dieta de aposguerra, Hirohito exortou os legisladores a nação em geral a "observar fielmente os princípios da Constituição" com o fim de aumentar a estabilidade e apressar o restabelecimento do país.

O presidente da Dieta, Kijuro Shidehara, exprimiu a esperança de que o Japão logo possa "estar em condições de contribuir de um modo positivo para a manutenção da paz mundial mediante a obtenção do restabelecimento completo de nossa soberania nacional".

RESOLUTA E ENERGICA
Shidehara destacou que a situação do Japão é "expressamente delicada", mas exortou à ação "resoluta e energética".

O Imperador manifestou em seu discurso: "A situação mundial muda continuamente, mas nosso país está ganhando a confiança do mundo como estado cultural e democrático. E de descer-se ordenadamente a Dieta cumprirá sua missão da maneira mais satisfatória como o organismo mais alto do poder do Estado e que o povo também, todos a uma, fará quanto

posse para acatar fielmente os princípios da Constituição, fazendo assim mais e mais firmes os elementos de estabilidade e restauração de nossa pátria".

PLENO EXERCÍCIO DA SOBERANIA
TÓQUIO, 25 (UP) — John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado, prometeu aos japoneses que serão plenamente consultados sobre as questões referentes ao Tratado de Paz e que não serão tratados "como um povo vencido, a qual os vencedores impõem suas condições".

Dulles chegou hoje, por via aérea, para preparar as bases do Tratado de Paz com o Japão, mediando o qual será permitida o rearmamento do país e a respeito do qual a União Soviética não será consultada.

Foster Dulles foi recebido no aeroporto pelo general Mac Arthur e outros altos funcionários militares e diplomáticos norte-americanos. O único funcionário japonês presente neste em "caráter pessoal" era o Ministro dos Transportes, Takechi Yamazaki, um dos dirigentes do Partido Liberal.

Em declaração oficial, Dulles disse que "o nosso propósito é encontrar rapidamente um modo de desenvolver ao Japão o pleno exercício de sua soberania e permitir-lhe entrar numa nova era de intercâmbio amistoso com os povos livres do mundo".

As obras custarão 23 milhões de dólares

Mantida em segredo sua localização — Nomeado Juin para o comando supremo das forças armadas francesas

WASHINGTON, 25 (INS) — A Marinha anunciou hoje que começará os trabalhos para a construção de uma grande base norte-americana "num lugar da Europa". Adianta-se que a localização da base tem que ser mantida em absoluto segredo e que as obras custarão 23 milhões de dólares. A nova base servirá para o reparação e abastecimento das unidades navais que patrulhem as águas do Atlântico Oriental e do Mediterrâneo. Na atualidade, todos os navios da Sexta Frota, que estão de serviço no Mediterrâneo, têm que atravessar o Atlântico cada três ou quatro meses para se abastecerem ou para reparações. A Marinha disse que a base, que estará totalmente terminada em 1953, permitirá fazer economias e acrescentar eficiência à frota.

Comandará as forças francesas

PARIS, 25 (U.P.) — O Gen. Alphonse Juin, de 62 anos, foi designado para o mais alto cargo militar francês, aparentemente como medida preparatória para uma das posições-chaves do exército do Pacto do Atlântico, do Gen. Eisenhower. O decreto do ministério da Defesa foi publicado no jornal oficial. Anuncia a nomeação de Juin para o cargo de inspetor geral das forças armadas, com poderes para representar a França em todos os organismos militares internacionais, inclusive no Comitê Militar do Pacto do Atlântico, e para controlar a "colocação em forma e o emprego das forças armadas". Segundo o decreto, Juin fica responsável perante o primeiro ministro, René Pleven, e o ministro da Defesa, Jules Moch.

Rearmamento acelerado

COPENHAGUE, 25 (U.P.) — Os vizinhos escandinavos da Rússia — a Dinamarca, Noruega e Suécia — estão acelerando o rearmamento, em virtude do agravamento da situação mundial.

Eisenhower na Islândia

REYKJAVIK, Islândia, 25 (U.P.) — O Gen. Dwight D. Eisenhower chegou por via aérea a esta capital, para conferenciar com as autoridades.

Mais importantes que Eisenhower...

NOVA IORQUE, 25 (INS) — O Serviço de Celebidades (Celebrity Service Incorporated) declarou hoje que, segundo as informações telefônicas pelo mesmo recebidas, no ano passado, Gloria Swanson, é a principal celebridade dos Estados Unidos. A organização, que atua como uma espécie de Centro de Informações e Estudos, disse que o número dois da lista é a "estrêla" Tallulah Bankhead e o terceiro o general Eisenhower. O resto da lista está formada na seguinte ordem: escritor John Hersey, Fay Emerson, William Boyd (Hopalong Cassidy), Margaret Truman, o astro do beisebol Phil Rizzuto, a atriz Carol Channing e o escritor dramático Gian Carol Menotti.

Os impostos em Nova Iorque

ALBANY, Nova Iorque, 25 (INS) — A Comissão de Impostos do Estado disse hoje que os novos impostos pagarão mais 40 milhões de dólares de impostos do que no ano passado.

Esta quantia constitui um "record", representando 11 por cento do total da nação. Cobrando um imposto de 3 centavos por maço de cigarros, o Estado de Nova Iorque arrecadou um total de 59.200.000 dólares dos fumantes. Isso também constitui um record.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS

Acham-se abertas as inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, na estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita).

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

Queriam depor o marechal Tito

Várias personalidades, inclusive o rei Pedro, da Iugoslávia, foram acusadas pelo Tribunal Militar

BELOGRADO, 25 (U.P.) — O Tribunal Militar acusou o ex-líder Belgrado, da Iugoslávia, e outros líderes iugoslavos de estarem fazendo um esforço determinado para derrubar o governo do marechal Tito e voltarem ao poder. Dois ex-ministros de gabinete, um general que comandou a força policial iugoslava

antes da guerra e quatorze outras pessoas foram submetidas a processo, hoje, acusadas de espionagem e terrorismo. Onze dos dezessete reus são acusados de terem cursado uma escola especial, em Paris, mantida pelos emigrantes, para preparar homens para "espionagem e diversão terrorista". A acusa-

ção diz que esses homens foram contrabandeados para dentro da Iugoslávia, durante os dois últimos anos, via Trieste e Áustria, e equipados com transmissores de rádio e pesadamente armados. Sua missão era preparar o terreno para um levante "a qualquer momento".

O ex-comandante da polícia, gal. Mica Stoyanovic, os dois ministros e seis outros foram acusados de prepararem os aspectos políticos de levante, visando depor Pedro no trono. Os dezessete foram presos a 4 meses, depois que a polícia de fronteira descobriu que ex-oficiais do exército estavam sendo contrabandeados pela fronteira. Dois emigrantes conseguiram chegar até Belgrado, com cartas para dois ex-ministros, Kosta Kumanud e Velimir Popovitch, mas foram presos antes de entregá-las. As prisões foram publicamente anunciadas no outono passado, mas o julgamento, não foi absolutamente mencionado pela imprensa.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as., feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Mobilizados os ferroviários argentinos

Sujeitos ao Código Militar - 2 mil operários já foram despedidos em virtude da greve

BUENOS AIRES, 25 (UP) — O governo mobilizou todos os operários ferroviários, tanto argentinos como estrangeiros, a nação metropolitana da Grande Buenos Aires, que tem um raio de 40 quilômetros. Esses ferroviários ficam assim imediatamente sujeitos às disposições do Código Militar. O Ministério do Trabalho recebeu a ordem de preparar as listas dos que não se apresentaram a trabalhar, por esse motivo, ditadas pela polícia.

Um outro decreto atribui poderes militares aos funcionários desse Ministério. Os trens estão, circulando em velocidade moderada, mas os passageiros são relativamente poucos.

Tabletazo Regulariza os intestinos

Vitima de violenta descarga elétrica

Faleceu ao ser socorrido na Assistência o tipógrafo do Departamento Nacional

Passava das 20,30 horas, quando, numa das oficinas do Departamento da Imprensa Nacional, ocorreu lamentável acidente. Um dos tipógrafos daquele Departamento quan-

do se entregava aos mistérios de sua profissão, foi vitimado por violenta descarga elétrica que o prostrou sem sentidos.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Imediatamente foram solicitados os serviços da Assistência. Uma ambulância transportou-o ainda com vida, mas em estado de coma. Quando, porém, lhe foram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer. Tornaram-se infrutíferos todos os esforços para salvá-lo à morte.

Trata-se de Ananias Pereira da Costa, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Montevideo, sem número, na Penha.

Elizabeth Taylor internada num hospital

Está sofrendo de doença nervosa

HOLLYWOOD, 25 (U.P.) — Os boateiros de Hollywood concentram neste momento suas atenções sobre Elizabeth Taylor, internada no "Cedar of Lebanon Hospital" devido a um mal

nervoso. Elizabeth registou-se no hospital com o nome de Rebecca Jones, e segundo os boatos só recebe um único visitante, que se apresenta com o nome de Mills, mas que se acredita ser na realidade seu último amigo Stanley Dohen. Este tem-na procurado quatro vezes ao dia. Pelo contrário, Elizabeth recusou receber nada menos que quatorze visitas do seu marido Nick Hilton, do qual se acha separada, devendo pedir divórcio tão logo se restabeleça.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

Em tudo isso o que faz passar é saber-se que, conforme nos adiantaram alguns colegas da imprensa, ela mesma pediu de providência no sentido de que seja conservada a máquina de litotipo, cujo funcionamento de há muito constitui perigo iminente de vida para os que trabalham com ela. Bem é de frisar que momentos antes do sucedido outro colega do infeliz do Hódorfo, o de nome Almir Alva Nascimento fora vítima de idêntico acidente, vindo, porém, mais feliz porque resiste à descarga elétrica que também recebera.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

ASSENTADO EM DEFINITIVO O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO NACIONAL A 31 DO CORRENTE

Atendidas satisfatoriamente as razões que determinaram aquela medida

Integra do projeto de resolução apresentado pelo sr. Soares Filho — Pronunciamento subsequente do Senado

Enquanto no Senado iniciavam-se os debates em torno parecer do sr. Etelvino Lins sobre a convocação extraordinária do Congresso, os líderes partidários na Câmara, em reunião ontem efetuada no gabinete do sr. Cirilo Junior, chegavam a um entendimento, pelo qual ficou praticamente solucionado o problema decorrente da resolução convocatória.

Com efeito, na aludida reunião, a que estiveram presentes os srs. Acúrcio Torres (PSD) Soares Filho (UDN) Artur Bernardes (PR), Gurgel de Amaral (PTB), Raul Pila (PL) e Campos Veral (PSP) o líder udenista apresentou um projeto de resolução considerando satisfatoriamente atendidas as razões da convocação.

O projeto de resolução

A proposição do sr. Soares Filho, já apresentada à Mesa da Câmara, está assim redigida:

"A Câmara dos Deputados, considerando que ficaram satisfatoriamente atendidas as razões da convocação extraordinária do Congresso Nacional, resolve:

Artigo Único — A Mesa da Câmara dos Deputados marcará a sessão de encerramento dos trabalhos da presente convocação extraordinária para o dia 31 do corrente mês de Janeiro".

Justificação da matéria

A matéria está acompanhada da seguinte justificação: "A Comissão, considerando que durante o período de funcionamento do Congresso em sessão extraordinária de 15 de dezembro do ano passado até 31 do corrente, ficam atendidos os objetivos da convocação, sugere o encerramento de seus trabalhos em 31 de janeiro, mediante:

a) adoção, pela Câmara à qual coube iniciativa de convocação de uma resolução de encerramento;

b) pronunciamento subsequente do Senado, no mesmo sentido".

Hoje, a proclamação dos Deputados Fluminenses

Serão proclamados hoje, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, os deputados estaduais que integrarão a futura Assembleia Fluminense. São, por bancada, os seguintes:

Do PSD: Agenor Peixoto, Raul de Oliveira, Leal Junior, José Sal, Afonso Celso, Vasconcelos Torres, Moacir Azevedo, Arino de Matos, Francisco de Paula Paranhos, Rubens Ferraz, Freire de Moraes, Carvalho Janotti, Francelino Bastos França, Pedro Gomes da Silva, Alvaro Berardinelli, José Nabuco de Araújo, Dante Laginestra e Walter Velas.

Do PTB: Oscar Fonseca, Almir Alves de Moura, Antonio Felipe da Rocha, Ponce de Leon, Mario Fonseca, Elvio Bacelar, Hipólito Porto, Roberto Silveira, Lucas Figueira, Benjamim Lello, Omar Vilela, Geraldo da Cunha Rodrigues, João Romeiro Neto, Arlindo Rodrigues, Domingos Guimarães.

Da UDN: Mario Vasconcelos, Simão Mansur, Saramago Pinheiro, Nelson Martins, Procópio Sales, Macário Picanço, Teotônio Araújo, Alberto Torres, Cesar Guinle, José Etal, Alvaro Garcia, Sebastião Negreiros, Adolfo Barbosa, Getúlio Azevedo.

Do PSP: José Magalhães, José Bento Barbosa, José Vieira Serodiol, Silas Silveira.

Do PR: Magalhães Castro e Omar Magalhães.

Do PRP: Lara Vilela.

O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Assentada a escolha do sr. Ricardo Jaffet para esse importante posto



O futuro ministro da Fazenda, sr. Ricardo Jaffet, num flagrante ao lado de sua esposa

A indicação do nome do sr. Ricardo Jaffet para a pasta da Fazenda no futuro governo parece fora de dúvida. Círculos categorizados consideram absolutamente certa essa escolha do presidente eleito, muito embora o grande Industrial paulista conserve inteira reserva a respeito do assunto, permanecendo em S. Paulo, aparentemente alheio ao movimento em torno do seu nome.

Não obstante, a escolha do sr. Jaffet para aquele importante posto vem repercutindo favoravelmente em todos os círculos

econômicos e financeiros do país, dada a brilhante folha de serviços por ele prestados ao progresso da Nação. Numerosos observadores ressaltam o papel de vanguarda que o sr. Jaffet tem desempenhado no setor econômico, principalmente como líder da indústria siderúrgica, reputando-o como um técnico capaz de gerir com eficiência a pasta das finanças.

O sr. Ricardo Jaffet, participante hoje de um banquete político, na capital bandeirante, de-vendo chegar ao Rio no próximo domingo.

Adiada ontem no Senado a votação da Lei Orgânica do Ministério Público e do projeto de abono

EM PARIS A PROXIMA ASSEMBLÉIA DA ONU



O sr. Trygve Lie, Secretário-Geral das Nações Unidas, em conversa com o sr. Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sobre a possibilidade de realizar-se em Paris a Assembleia Geral da ONU, em 1951. A princípio o Governador francês rejeitou, em virtude das despesas em face das precárias condições financeiras do país, mas, diante da argumentação convincente do sr. Trygve Lie, tornou-se muito possível que seja mesmo em Paris a próxima reunião geral das Nações Unidas.

Voltou às comissões da Câmara o Estatuto dos Funcionários Públicos

A sessão noturna do Senado

Aprovada a nomeação do sr. Rogério de Freitas para o Tribunal de Contas

A sessão noturna do Senado logo depois de aberta foi transformada em sessão pública a fim de ser apreciada a indicação do nome do sr. Rogério de Freitas para ministro do Tribunal de Contas da União. O Senado aprovou a indicação por 22 votos contra 12, havendo 2 votos em branco.

Voltando a ser pública a sessão, passou a discussão e votação em regime de urgência do projeto da Câmara que dispõe sobre a Lei Orgânica do Ministério Público da União, projeto esse que na ordem das urgências está à frente do que dispõe sobre o Abono de Natal ao funcionalismo da União.

Os srs. Aloísio de Carvalho e Mathias Olimpio passaram a emitir pareceres verbais sobre cada uma das 42 emendas apresentadas ao projeto, emendas essas que iam sendo aprovadas ou rejeitadas de acordo com os pareceres.

Vem conferenciar com o sr. Getúlio Vargas

S. PAULO, 25 (Asapress) — Deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro, o major Newton Santos, presidente do PTB em São Paulo, e que vai conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

Retorno ao Exército do sr. Juracy Magalhães

Na reunião de quarta-feira, do Diretório Nacional da UDN, o sr. Juracy Magalhães apresentou suas despedidas aos seus pares, aos quais declarou que iria voltar para as fileiras do exército, pelo que renunciava aos postos que até então vinha exercendo no partido.

Tomando conhecimento das palavras do político baiano, falaram os representantes de todos os Estados presentes à reunião, exaltando a conduta do sr. Juracy dentro do partido, na Câmara e no Estado da Bahia.

Crédito de 30 milhões para a aquisição da fábrica de aviões de Lagoa Santa — Designada comissão para opinar sobre emenda constitucional — Projetos aprovados na sessão de ontem

Aumenta a frequência inicial dos trabalhos da Câmara dos Deputados, à medida que o Congresso chega ao seu fim. Quando o sr. José Augusto deu início aos trabalhos de ontem daquela Casa, a presença era de 60 representantes.

O primeiro orador da sessão foi o sr. Domingos Velasco, para registrar sua boa impressão sobre um conjunto hospitalar, destinado a tuberculosos, situado em Jacarepanga. Descreveu a organização como modelo e muito bem dirigida, fazendo elogios ao seu diretor, sr. Rafael de Paula Souza.

A má literatura

A margem da estrada de rodagem Anápolis-Beim, desenro-

VIRÁ AO RIO ANTES DA POSSE O SENHOR LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 25 (Asapress) — Notícias-se que o sr. Lucas Nogueira Garcez irá ao Rio de Janeiro antes de tomar posse, para conferenciar com o sr. Getúlio Vargas sobre a cooperação do PTB ao seu governo.



Lucas Garcez

neiro antes de tomar posse, para conferenciar com o sr. Getúlio Vargas sobre a cooperação do PTB ao seu governo.

lou-se mais um capítulo do desentendimento pessoal entre os srs. Diógenes Magalhães e Jales Machado. O primeiro afirmou que o traçado, que beneficia terras do segundo, é inconveniente.

O segundo leu carta de um médico, apoiando seu ponto de vista e congratulando-se pela sua reeleição.

Outro assunto já veio foi registrado pelo sr. Aureliano Leite. Não estava disposto a falar, de novo, sobre a má literatura e os espetáculos licenciosos. Mas foi tal o volume de correspondência, diz, que recebeu, que desejaria registrar o apelo que lhe vem de todas as partes do país.

Vencimentos da magistratura

O sr. Ataliba Nogueira pede a nomeação de uma Comissão para dar parecer à emenda constitucional que trata dos vencimentos de magistrados estaduais. Mais tarde, depois de verificar a (Conclui na página seguinte)

A REFORMA AGRÁRIA

Heitor Moniz

A CAMARA, que ora termina nostalgicamente os seus dias, não teve tempo de votar a reforma agrária. Nem a reforma agrária, nem a lei de repressão ao abuso do poder econômico, nem a de participação dos empregados nos lucros das empresas, nem nenhuma outra lei de benefício direto ao povo. Votou, em compensação, o prolongamento por um ano de seu próprio mandato, a majoração de subsídios, a reforma de sua secretaria e a lei eleitoral. As sessões legislativas, que eram de quatro meses na carta de 91 e de seis na de 34, passaram a ser de nove na Constituição de 1946. Como esse tempo fosse ainda considerado escasso, tivemos convocação extraordinária todos os anos, e agora mesmo vem de travar-se verdadeira batalha política porque muitos deputados pretendiam adjudicar-se, a título de "pró-labore", mais 45 dias de mandato extra Constituição.

O primeiro projeto de reforma agrária foi apresentado à Câmara em abril de 1947 pelo deputado Nestor Duarte, que reconhecia, na sua justificação, a impossibilidade dela ser feita de um golpe, o que nem na Rússia se verificou, mas encarecia a necessidade de se começar a fazer alguma coisa, abrindo o caminho para a execução de um programa maior a ser desenvolvido progressivamente. Por isso mesmo assinalava o deputado baiano que o seu projeto não constituía, a bem dizer, uma lei de reforma agrária, mas "uma de suas leis", a primeira etapa, "a da preparação de condições e meios para o desenvolvimento de um plano de cinco a dez anos". O projeto do sr. Nestor Duarte, de acordo com a burocracia da casa, foi distribuído às Comissões de Justiça, Agricultura e Finanças. E, depois, não se falou mais no assunto.

Alguns meses após, já no ano imediato, o Presidente da República tomou a iniciativa de dirigir-se, por mensagem, ao Congresso, remetendo-lhe como contribuição às suas deliberações um anteprojeto de Lei Agrária, redigido no Ministério da Agricultura e examinado por duas outras secretarias de Estado, a da Justiça e a da Fazenda. O general Dutra fazia ressaltar à Câmara a conveniência de ser votada a lei, a importância de que ela se revestisse para os destinos da nação, a urgência de se dar cumprimento ao que a Constituição prescrevia, mandando "promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos" (art. 147) e recomendando que se facilitasse "a fixação do homem no campo" mediante planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas. (Art. 156).

O anteprojeto do governo foi o mais amplo já elaborado, entre nós, sobre a matéria, e poupava inicialmente à Câmara o trabalho maior e mais demorado, ainda quando ela não o viesse a adotar integralmente, introduzindo-lhe as modificações que considerasse do interesse nacional. Mas a proposição governamental não teve melhor sorte que o projeto anterior. Foi publicada e remetida às Comissões de Finanças e de Agricultura. Numa delas deve ter-se encontrado com outros projetos de utilidade pública, como o que foi apresentado no mesmo ano de 1948 pelo sr. Agamenon Magalhães, regulando a repressão ao abuso do poder econômico. A Câmara, entretanto, não teve tempo de consagrar-se mais demoradamente ao seu estudo. Passou o ano todo de 48, passou o de 49, passou o de 50. A legislação chega hoje ao seu fim e o povo poderia perguntar com justa razão aos seus representantes: "Que fizestes dos mandatos que vos confiamos?"

Dizer que nenhuma lei supera em importância e urgência a reforma agrária é simplesmente repetir o que está na consciência geral, inclusive na daqueles mesmos que, tendo podido votá-la, postergaram-na para um plano inferior de suas cogitações.

Precisamos não esquecer um só instante que o problema do barateamento da vida se acha fundamentalmente ligado ao dessa reforma, sem o que tudo será vão, passageiro e precário. A reforma agrária não é só a justa redistribuição de terras no sentido moderno, consagrado aliás pela nossa carta de 18 de setembro, de que o uso da propriedade deve ser condicionado ao bem-estar social. É a fixação do homem ao solo, é proporcionar ao trabalhador agrícola, não só o prazer como os meios de cultivar a sua terra, é elevar o padrão de vida de milhares de criaturas e é sobretudo, aumentar a produção.

Não se barateia a vida com simples tabela de preços. A repressão aos exploradores do povo é necessária e deve ser exercida com rigor, mas não passa de uma providência subsidiária. O problema precisa ser atacado na raiz e não nas manifestações do fenômeno. O congelamento de preços impõe-se muitas vezes, mas há de ser sempre uma medida de emergência.

A reforma agrária abrange necessariamente o financiamento da produção, crédito aos lavradores, assistência técnica e a fundação do Banco Rural. Distribuir ou redistribuir terras num país gigantesco como o nosso, nem chega a ser problema. A questão reside em facilitar os meios de seu cultivo, o que só se obtém quando se der recursos aos agricultores, que na sua imensa maioria não têm dinheiro.

Fizemos uma Constituição em que tudo depende do Legislativo, mas o responsável pelo que acontece ou deixa de acontecer é sempre o Executivo. Porque há uma crença de certo modo generalizada, mas profundamente errada, de que o governo pode tudo. Esquecem-se os que pensam deste modo que somos a democracia mais complicada, mais enquistada e mais cheia de resquícios que existe no mundo. A nossa Constituição é o que se pode chamar uma Constituição contra o Executivo, o que constitui um dos muitos paradoxos do nosso singular presidencialismo de voto proporcional e gabinetes de coalizão. Em 45 aliziam os udenistas, principais autores da carta de 18 de setembro: "Todo o poder ao Legislativo". (Antes, tinha sido "Todo o poder ao Judiciário", o que não deu certo). Procurou-se cercar o Presidente da República por todos os lados, eliminando-lhe as suas prerrogativas, entravando a sua ação. A intolerância e o reacionarismo foram até o ponto de proibir-se a legislação delegada, quando hoje em dia, em toda parte do orbe democrático, se reconhece a imprescindibilidade do parlamento autorizar o governo, em casos expressos e determinados, a expedir decretos-leis.

As vésperas de ser inaugurada a nova legislação, a opinião nacional deve voltar-se para o Congresso, pedindo-lhe que facilite a tarefa do governo e não demore nas leis de interesse do povo. Entre essas, a reforma agrária está no primeiro lugar porque dela depende o aumento da produção, sem o qual não chegaremos ao barateamento da vida.

Recusado o recurso da UDN contra a diplomação de candidatos em Minas

Eleições suplementares no Pará — Outras decisões do TSE

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a Presidência do Ministro Ribeiro de Costa. Estiveram presentes os Ministros Hahnemann Guimarães, Machado Guimarães Filho, Cunha Melo, Saboia Lima, Sampaio Costa e Pinheiro Guimarães. Compareceu também o Procurador Geral sr. Plínio Travassos.

Dando início aos trabalhos o

presidente comunicou o falecimento do desembargador Rodolpho Vilarim Galvão, presidente do Tribunal Regional de Pernambuco, onde prestou à Justiça Eleitoral os melhores serviços, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar, que foi unanimemente aprovado.

A seguir foi autorizado o arquivamento, por três meses, do Supremo Tribunal Federal, solicitado pelos Ministros Ribeiro de Costa e Hahnemann Guimarães, que continuariam executando serviços à Justiça Eleitoral.

(Conclui na página seguinte)

Homenageado o futuro governador do Rio Grande do Sul



Aspecto tirado ontem no almoço oferecido ao sr. Ernesto Dornelles

Amigos e correligionários do sr. Ernesto Dornelles ofereceram-lhe, ontem, um almoço na Associação Brasileira de Imprensa, por motivo de sua eleição para governador do Estado do Rio Grande do Sul. Ao Agape compareceram diversas figuras de projeção nos meios políticos e sociais, destacando-

se entre os presentes os srs.: Nereu Ramos, Evandro Viana, Sá Tinoco, Apolônio Sales, Viriato Sabóia, Francisco Gallotti, Euclides Vieira, Matias Olimpio, Alípio Vivacqua, Camilo Mércio, Plínio Pompeu, Waldemar Pedrosa, Joaquim Pires, Ferrel de Souza, Vergilando Vanderley, Durval Grey, Melo Viana, Al-

berto Pasqualini, João Vilasboas, Joaquim Ramos, Israel Pinheiro, Teixeira Mércio, Ovídio de Abreu, Herólio Azambuja, Batista Luzardo, Horácio Lafer, Antero Leivas, Bittencourt Azambuja, Glicério Alves, Darcy Gross, Paulo Hasslocher, Veloso Paria, Dario Crespo, João Daudt de Oliveira, Simões Filho, João Neves da Fontoura e o brigadeiro Epaminondas Santos, além de vários representantes do Estado de Minas Gerais, onde o homenageado foi chefe de Polícia, e também de seu Estado natal. Usaram da palavra, saudando o sr. Ernesto Dornelles, o sr. João Daudt de Oliveira e o prof. Lopes Rezende. O homenageado, respondendo, agradeceu a manifestação de apreço. O brinde de honra ao presidente da República coube ao sr. Nereu Ramos.

Voltou às comissões da Câmara o Estatuto dos Funcionários Públicos

(Conclusão da pág. anterior) prosseguirá a reclamação, o Presidente designa sete representantes para opinar sobre o assunto, a exemplo do que já se fez com relação aos desembargadores do Distrito Federal.

Vários assuntos

Uma carta do presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, lora o sr. Vasconcelos Costa a pedir a inclusão dos professores industriais no projeto de benefícios em estudos na Casa. Segue-se, então, o sr. Campos Vergal que apresenta um projeto sobre isenção de impostos de importação para zinco e blenda, prosseguindo, depois, em defesa das instituições assistenciais e batendo-se, mais uma vez, pelos desaparecidos da sorte.

O último orador do expediente é o sr. Daniel Faraco. Apresenta um projeto de lei que determina a concessão de empréstimo a agricultores vítimas de temporais e chuva de granizo, no Rio Grande do Sul.

Urgências e sessão extraordinária

Entre a ordem do dia com 100 deputados. São concedidas urgências para dois projetos: o que altera a declaração de imposto de renda, da cédula "C" e o que se refere ao Plano Rodoviário Nacional.

A seguir, o presidente convoca sessão extraordinária para amanhã, sábado.

Projetos aprovados

Passando-se à votação, são aprovados os seguintes projetos: — o que isenta de impostos de importação 15 aeronaves a ser importadas pela Panair e o que torna igual imediata em favor de aparelhos ópticos.

Três créditos são abertos, pelo Ministério da Viação. O primeiro, para compra de embarcações para a Baía da Prata. O segundo, para a Companhia de Serviços de Engenharia. O terceiro, para estudo e construção de ponte, sobre o Jaguaribe, no Ceará.

Foi também aprovado o projeto que anistia infratores da Lei Eleitoral antiga, naquilo que foi revogado pela lei vigente.

Quando se votava outro projeto, faltou número e a Casa não pôde prosseguir.

Estatutos dos Funcionários

O projeto dos Estatutos dos Funcionários recebeu emendas e, com elas, voltou às Comissões. Como a matéria está em urgência, espera-se que ainda possa ser votada no começo da próxima semana.

Fábrica de Lagoa Santa

Deu entrada na Secretaria a Mensagem presidencial que solicita a construção da fábrica de Sana-Tônico.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. S. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Aranjo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as, 4as, e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5398

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Declarações do sr. Cirilo Junior em São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Regressou ao Rio de Janeiro, o sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, e que durante dois dias aqui esteve conferenciando com o sr. Ademar de Barros.

Abordado pela reportagem, o líder pessoalista assim se manifestou sobre essas conferências: "Tudo o que posso dizer é que os entendimentos prosseguem num ambiente de mútua compreensão, até porque tudo o que queremos se resume em desejar que o Estado possa enfrentar os problemas administrativos sem embarras políticos."



Cirilo Junior

Prontas as tripulações que vão ao Japão buscar petróleo

(Conclusão da 1.ª página) de nove, quatro dos quais já se acham prontos e foram entregues ao Brasil.

Ajudado por alguns auxiliares o coronel Milton de Lima atende a numerosas pessoas em sua maioria elementos que integram as equipagens dos navios tanques e que eram orientados pelo piloto Artur Lauriano da Silva, encarregado de movimentação dos papéis para o embarque.

Prontas as equipagens
Apesar da azáfama em que se achava o Administrador da Frota de Petróleo concedeu alguns momentos de atenção a nossa reportagem. A qual informou que todas as guarnições que ainda se incumbirão do transporte de petróleo já se acham prontas para embarcar não estando entretanto fixada ainda em caráter definitivo a data de sua ida para Tóquio.

Acrescentou o coronel Milton de Araújo Lima que ontem pela manhã seguiu para Tóquio em avião da British Airways Corporation o Comandante Durval Perez, que foi ali preparar a recepção das guarnições brasileiras.

Urgência na vinda dos petroleiros
Informou-nos ainda que a sua preocupação inicial era organizar as tripulações, pois o governo brasileiro tem urgência na chegada dos navios-tanques. No decorrer do mês de fevereiro cuidará então, da instalação dos Serviços, e da Secretaria e demais setores da organização. A parte da contabilidade porém já está sendo movimentada com o au-

xílio de contadores requisitados à Costeira.

A partida da primeira leva de tripulantes
Embora sujeita a alterações mudanças, ficou mais ou menos assentado o embarque no dia 1.º de fevereiro da primeira leva de tripulantes destacadas para a missão de transportar petróleo e que é constituída dos seguintes oficiais e pracas:

DIA 1.º DE FEVEREIRO, QUINTA-FEIRA

- 1 — José Franco Moura — Comandante; 2 — Jules Louis Raison — Comandante; 3 — Artur Conde Loureiro — Comandante; 4 — Nilo Gonçalves Damiano — Primeiro Maquinista; 5 — Amphilisio Dantas da Costa — Comissário.

DIA 3 DE FEVEREIRO, SÁBADO

- 1 — Alfredo Moia de Cerqueira — Imediato; 2 — Auro Correa da Costa — Primeiro Piloto; 3 — Daniel Gonçalves Rodrigues — Segundo Piloto; 4 — Floriano Sales de Souza — Primeiro Piloto; 5 — João Nepomuceno Viara — Enfermeiro; 6 — Benedito de Aquino — C. Mestre; 7 — Aurelio Silva Menezes — Marinheiro; 8 — Jorge Pereira Passos — Marinheiro; 9 — Antonio Christovam de Melo — Marinheiro; 10 — Euclides Vieira — Mago; 11 — Belmiro Duarte da Gama — Segundo Maquinista; 12 — Arthur Monteiro de Silva — Segundo Maquinista; 13 — 14 — João Rodrigues de Andrade — Terceiro Maquinista; 15 — João Antonio Martins — Terceiro Maquinista; 16 — Arthur Alves Pinheiro — Eletricista; 17 — Cassiano Marques — Ob. Foguista; 18 Raimundo Ferreira Chaves — Ob. Foguista; 19 — José Nicolau dos Santos — Primeiro Comissário; 20 — Antonio Araújo Silva — Cozinha; 21 — José Buchele dos Santos — Imediato; 22 — Helcio Renné Campello de Souza — Primeiro Piloto; 23 — Arthur Laurindo da Silva — Segundo Piloto; 24 Newton Granja Peixoto — Primeiro Rádio; 25 — Eduardo Moraes Filho — Enfermeiro; 26 — Reinaldo Machado Oliveira Contra Mestre; 27 — João Santos Correia — Marinheiro; 28 — Walfrido Brandão Machado — Marinheiro; 29 — José Batista da Silva — Marinheiro; 30 — Alfredo Tobias Costa — Mago; 31 — Manoel José Pires — Primeiro M. M.; 32 — Augusto da Silva Villela — M. M.; 33 — Adelfino Pereira de Menezes — 2.º M. M.; 34 — Sebastião Raimundo Gomes — 2.º M. M.; 35 — Benedito Moraes dos Santos — Terceiro M. M.; 36 — Arthur Teixeira de Andrade — Terceiro M. M.; 37 — Waldemar José Rossas — Eletricista; 38 — Saturnino Heráclio de Souza — Cabo Foguista; 39 — Sebastião Pereira — Cabo Foguista; 40 — Luiz Canazio — Interprete.

O aniversário do sr. Barbosa Lima

RECIFE, 25 (Asapress) — Aproveitando a sua data natalícia, ocorrida anteontem, o governador Barbosa Lima visitou em companhia de sua família, as cidades de Camplina Grande e João Pessoa.

Para o sr. Horácio Lafer a secretaria da Fazenda

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo se informa, será indicado para ocupar a Secretaria da Fazenda do Estado, o deputado Horácio Lafer, cujo nome já foi lembrado também para o ministério da Fazenda.

Viajam pelo interior paraense os dois competidores

BELEM, 25 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção e o senador Magalhães Barata estão viajando pelo interior do Estado, em propaganda política para as próximas eleições suplementares.

Banquete em São Paulo aos srs. Danton Coelho e Gabriel Moacir

Amigos, admiradores e correligionários dos srs. Danton Coelho e Gabriel Moacir prestaram-lhes, a esses destacados líderes políticos expressivos do movimento, um banquete, em homenagem, consistente de um banquete, de se realizar às 20 horas, no Clube Homs, na capital paulista. A frente dessa iniciativa encontram-se elementos representativos das correntes políticas trabalhistas e dos meios conservadores de São Paulo. Para o fim de receber essa homenagem, o sr. Danton Coelho seguirá hoje para a capital bandeirante, onde já se encontra o sr. Gabriel Moacir, presidente do PSP gaúcho e ex-prefeito de Porto Alegre.

O NOVO SECRETARIADO PIAUIENSE

TERESINA, 25 (Asapress) — Possivelmente hoje, logo após a proclamação, o governador eleito do Estado, sr. Pedro Freitas, concederá uma entrevista à imprensa, revelando os nomes escolhidos para o seu secretariado.

Escolhido o Secretário da Agricultura de Goiás

O futuro governador de Goiás, sr. Pedro Ludovico, incluiu a organização do secretariado, convidando o engenheiro agrônomo J. Câmara Filho para dirigir a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio daquele Estado.

A DIPLOMAÇÃO

TERESINA, 25 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomará hoje, em sessão solene, os candidatos eleitos para os cargos de governador, vice-governador, senador e suplente, deputados federais e estaduais.

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

(Conclusão da 1.ª página)

te apenas seis mil e poucos vo-

tos. Ninguém se iluda: Mariela só perderá se Dalva contar integralmente com os seus fãs e ouvintes. Só assim poderá triunfar, ostentar a coroa que a maioria absolutíssima deseja e espera que fulge sobre a sua cabeça.

Até amanhã, os fãs podem fazer alguma coisa. Por exemplo: comparecer à Rádio Nacional e ABR, levando seus votos ou dinheiro; assistir, hoje, aos programas que a PRE-8 transmite de 20,30 até às 23 horas, de seu auditório, para dar votos; recolher a contribuição de parentes, amigos, vizinhos, moradores da rua ou do bairro, colegas de trabalho e de escola, de negociação, e levando-as à Nacional ou Associação Brasileira de Rádio, até às 14 horas de amanhã.

Se cada um dos fãs e ouvintes contribuir com o que puder, um, dois, dez ou mil votos, não importando a quantidade — Dalva disporá de mais elementos para vitoriar-se.

Mas é preciso que cada um cumpra com a sua parte, não importando, repetimos, que seja pequena — pois de grão em grão que as aves enchem o papo. Dalva precisa vencer, por várias razões, entre elas, porque é a preferida da maioria e porque será a resposta ou o repúdio às difamações de que vem sendo alvo.

Chorando

Ontem, por ocasião da chegada de Geovana Chaves, candidata da Rádio Cultura da Bahia, no Aeroporto Santos Dumont, testemunhamos um episódio comovido, que bem atesta a posição do público em face das infâmias veiculadas por alguém, contra Dalva.

Aguardavam a representante baiana Manoel Barcelos, Raul Brunini, Lolita França, Osvaldina Siqueira, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, Mario Leão e Noêmia Aguiar, da ABR e Dalva de Oliveira.

Numerosas senhoras, famílias e moças a cumprimentavam e

lhe solicitavam autógrafos. Uma jovem, andando de lá pra cá, acabou se aproximando e encaminhou-se a Dalva não escondendo sua emoção:

— Tenho esses votos na minha bolsa... e, agora, lá você ali... São poucos, mas servem pra provar minha admiração. Deus queira que seja eleito...

Nervosa, titubeante, a moça começou a chorar, deixando Dalva bastante comovida. Essas coisas acontecem muitas vezes, num ritmo perturbador. Agora, fãs e ouvintes, vamos lutar para que amanhã, Dalva de Oliveira receba o cetro que tão honrosamente Mariela soube usar.

Vamos lutar, até às 14 horas de amanhã.

Recolhidas as urnas

Todas as urnas destruidas pelas casas comerciais e outros postos, foram recolhidas, só restando às da Rádio Nacional, Mayrink, Gloo e Guanabara, que o serão, amanhã, ao meio dia.

Até às 14 horas de amanhã, a Associação Brasileira de Rádio receberá a vendedora votante. A ABR fica à rua do Acre, 47, 8.º andar.

A coroação

Será no dia 30, no Teatro João Caetano, por ocasião do IV Baile do Rádio, para o qual podem ser reservados os ingressos, as mesas, camarotes e frisas na sede da ABR ou pelo telefone 23-3868, diariamente.

Prêmios

Automóvel "Goliath", de fabricação alemã, aparelho de televisão, rádio-eletrô "Apex", toalha de mesa da Ilha da Madeira, aparelho de jantar e costume de linho, oferecidos, respectivamente, pela Auto-Modelo Limitada, Casa Waldeck, Casa Neno, Camisaria Progresso, A Cristaleira e London Taylor.

As posições

Mariela Alves — 72.727 votos; Dalva de Oliveira, 60.310; Carmelita Alves, 10.555; Iolanda Simões, 7.113; Aracy Costa, 6.329; Geovana Chaves, 5.501; Sáfira, 4.834; Osvaldina Siqueira, 1.514 votos.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras

Cineândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Estreita cooperação dos governos estaduais com o Executivo Federal

(Conclusão da 1.ª página)

No fim do almoço, que se realizou no Hotel Vogue, a cantora francesa Juliette Gréco interpretou alguns números do seu repertório internacional.

O dia de ontem do sr. Getúlio Vargas

O sr. Getúlio Vargas teve ontem, também, um dia bastante movimentado. Pela manhã, examinou a sua correspondência em companhia do sr. Lourival Fontes, chefe do seu Gabinete Civil. Pouco depois, mantinha longa conferência com o general Ciro Rezende, futuro chefe de Polícia. Abordado pela nossa reportagem, o general Ciro Rezende declarou que havia tratado da escolha dos seus auxiliares, bem como estudara a reorganização da Polícia, que será feita futuramente.

Esteve, também, em conferência com o futuro chefe do Governo, o general Mendonça Lima, que chegou às Palmeiras acompanhado do sr. Danton Coelho. O sr. Getúlio Vargas recebeu, ainda, pela manhã, uma delegação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

CERCADA UMA GRANDE FORÇA COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de número de tropas inimigas num raio de 8 quilômetros em torno de Wonju.

Grupos inimigos de 40 a 500 homens foram observados. As pontas de lança das Nações Unidas chegaram a 11 quilômetros ao norte da capital mineira da Coreia, perseguindo as tropas comunistas em fuga.

Bombardeio naval

TOQUIO, 25 (U. P.) — Forças navais da ONU, entre as quais encontram-se o cruzador norte americano "SAINT PAUL" e vários destróieres aliados, bombardearam Icheon — porto de Seul — durante todo o dia de ontem e madrugada de hoje.

Declarações de Mac Arthur

TOQUIO, 25 (INS) — O general Douglas MacArthur declarou hoje que o inimigo comunista na Coreia "foi duramente castigado" e exprimi sua confiança de que suas forças das Nações Unidas "podem manter-se numa posição (na Coreia), indefinidamente".

Mas, numa entrevista com o INS, em vésperas de seu 71.º aniversário, amanhã, recusou predizer o caso futuro da guerra coreana.

"Confio plenamente — disse o comandante supremo das Nações Unidas — que agora temos suficiente potência na Coreia para manter uma posição indefinidamente. Não direi mais nada que isso ao predizer o futuro da guerra, pois não sou profeta e há demasiados fatores imponderáveis na guerra para que sejam possíveis as conjecturas. Sei que o inimigo foi duramente ferido e que eteve que lutar uma guerra prolongada quando esperava uma rápida vitória".

ainda, pela manhã, uma delegação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Também, pela manhã, o sr. Lourival Fontes, em nome do presidente eleito, esteve no Palácio São Joaquim, retribuindo a visita que o Cardeal D. Jaime Câmara fizera na véspera, ao sr. Getúlio Vargas, por intermédio de D. Rosalvo Costa Régio.

A tarde, o presidente eleito, recebeu, na residência do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, os embaixadores dos EE. UU. e da Espanha.

A presidência do Banco do Brasil

Comentava-se ontem com insistência nos círculos ligados ao presidente eleito que a direção do Banco do Brasil fora oferecida ao sr. Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara. Adiantava-se ainda que foi na base desse oferecimento, aceito em princípio pelo representante paulista, que ficou assentada definitivamente a escolha do sr. Ricardo Jaffet para a pasta da Fazenda.

Diz-se também ontem que o sr. Lucas Garcez convidara o sr. Horácio Lafer para ocupar a secretaria da Fazenda de S. Paulo. Em conversa com a nossa reportagem, entretanto, o deputado paulista negou o convite.

Reunião no Catete

Estiveram reunidos ontem no Palácio do Catete os srs. Lourival Fontes, general Newton Cavalcanti, Bias Fortes, general Lima Câmara, general Ciro Rezende e os srs. Coelho Lisboa e Hugo Gouthier. Foi elaborado na ocasião o programa para as solenidades da transmissão do governo no dia 31.

Entrevista à imprensa

Está assentado que o sr. Getúlio Vargas concederá sua primeira entrevista à imprensa depois do empossado no dia 1.º de fevereiro. Receberá primeiramente os jornalistas brasileiros e, em seguida, os correspondentes estrangeiros.

Apelo do PTB

O PTB faz um apelo ao povo carioca no sentido de que se mantenha dentro dos limites traçados pelas autoridades, a fim de que decorram com ordem as solenidades do dia 31. Assim, solicita à população que não transponha os cordões de isolamento, nem se aglomerem em locais vedados ao público, de acordo com as exigências do protocolo.

Convidado o sr. Waldyr Niemeyer

Osr. Waldyr Niemeyer, que vem de ser convidado pelo sr. Danton Coelho, futuro ministro do Trabalho, para chefe de seu gabinete, já entrou em atividades. Ainda ontem, esteve no M. T. J. C., onde foi recebido pelo ministro Marçal Dias Pequeno, tratando-se de vários assuntos.

UM LUSTRO DE PROFICUA EXISTENCIA

RUMO A BAHIA



Seguiu na madrugada de hoje, para a Bahia, Sidnei M. e Isabel Silva, que ali realizaram uma temporada de rádio. Os consagrados artistas do famoso elenco de "Show Revista A MANHA" embarcaram conjuntamente com vários outros artistas radiofônicos. Nós, de A MANHA, almejamos a simpática dupla que vemos no clichê, os nossos melhores votos de feliz sucesso.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Está a diretoria do grêmio "fantasma" grandemente empenhada em proporcionar a seu quadro social o maior carnaval interno dos últimos anos. Os salões serão ornamentados e ferverão luminosos dando assim um aspecto brilhante pelo conjunto de fantasia e luz. Uma excelente orquestra foi contratada para os 4 bailes e para a matine infantil. Como aperitivo para os bailes a diretoria vem realizando seus domingueiros carnavalescos pelo que já se pode avaliar o entusiasmo dos foliões.

A MANHA no Esporte Amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.912

BOA PELEJA

Em luta o Grêmio Cruzeiro do Sul e Americano Olímpico

Estarão empenhados domingo próximo em árdua peleja os quadros do Grêmio Cruzeiro do Sul e Americano Olímpico.

EM MANGUINHOS

Essa pugna terá por local o gramado do Vasconcelos F. C., na rua Leopoldo Bulhões, junto à Estação de Manguinhos.

OS QUADROS DO CRUZEIRO DO SUL

PRIMEIRO QUADRO — Orlando; Jacaré e Zeca Zé Antonio; Jorge e Abilio; Clesio; João Paulo; Mozart e Vadirino.

SEGUNDO QUADRO — Juca; Valtair e Zeca; Tião, Milton e Rato; Agostinho, Alfredo Balano e Ivo.

Horário — Aspirantes 14.30 e Amadores 16.30 horas.

Grande festival esportivo de vôlei-bol promovido pelo E. Clube Vera

Inaugurando-se no próximo domingo 28, a nova quadra cimentada de vôlei-bol, desejando a diretoria dar um cunho festivo ao ato, por ser uma obra de muito para um clube modesto, foram convidadas para tomarem parte no mesmo os seguintes clubes: Sport Club Ipanê — Cilo — Ipiranga — Porto Velho — Ipameri — João Henrique — Cascatinha — Barra Mansa — Belisário Pena — Onze Estrelas — São Luiz Gonzaga — Bombeiros do Humaitá — Bombeiros do Meier — Terceiro Batalhão da Polícia Militar — Rede da Vila. Em continuação à festividade haverá uma alegre noite dançante.

O programa esportivo ficou assim organizado:

Prova das 14.30 — SPORT CLUB IPANÊ X CILIO — Juiz: Gilson.

Prova das 15.50 — IPIRANGA X PORTO VELHO — Juiz: João Lucas.

Prova das 16.30 — IPAMERI X JOAO HENRIQUE — Juiz: Alcides Peixoto.

Prova das 16.30 — CASCATINHA X BARRA MANSA — Juiz: Milton.

Prova das 17.00 — S. LUIZ GONZAGA X BOMBEIROS DO HUMAITA — Juiz: Benjamin A. Silva.

Prova das 17.30 — TERCEIRO BATALHAO DA POLICIA MILITAR X BOMBEIROS DO MEIER — Juiz: Benjamin A. Silva.

Prova das 18.00 — SPORT CLUB VERA X REDE DA VILA — Juiz: De comum acordo.

A festividade do Ilha F. C.

Quatro boas provas programadas para domingo

A diretoria do "Ilha F. C." resolveu levar a efeito no próximo domingo, 28, um festival esportivo na sua Praça de Esportes, situada na Estrada da Ilha, em Guaratiba — Campo Grande, em comemoração a data de sua fundação, havendo o Diretor Técnico, Sr. José Hilário Pereira, organizado o seguinte programa para a aludida festa, cujas provas são as seguintes: 1.ª PROVA — Início às 11.00 horas. — Infantil do Ilha x Infantil do Fedra F. C. 2.ª PROVA — Início às 13.30 horas. — Aspirantes do Ilha x Corrupta F. C. 3.ª PROVA — Início às 15.00 horas. — Internacional F. C. x Aspirantes do T. Homem F. C. 4.ª PROVA — Início às 17.00 horas. — Ilha F. C. x Torres Homem F. C.

Para tão significativos embates, o Diretor de Esportes, Sr. Antonio Lopes, convoca os seguintes jogadores: Calco — Norinho — Didi — Neco — Toninho — Dinho — Quincas — Alvinho — Celo — Cicinho — Piabas —

A ansiedade reinante entre os desportistas do bairro da Ilha pelo reaparelhamento do Alvorada F. C., fez com que as dependências da Praça de Esportes do Clube da Montanha no Alto da Boa Vista apanhassem pela manhã de domingo uma das maiores assistências que ali já ocorreram a fim de presenciar a uma pugna esportiva.

Em defesa da invencibilidade O Juventude A. C., enfrentará no próximo domingo, o quadro do S. P. R. F. C. — Aspirantes na preliminar

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o Juventude A. C., enfrentará no próximo domingo em sua praça de esportes, o disciplinado conjunto do S.P.R.F.C.

DEFENDENDO UM TITULO

Neste encontro que, sem dú-

vida alguma, deverá ser dos mais empolgantes, mais uma vez, os rapazes da Lagoa Rodrigo de Freitas estarão defendendo o invejável título de invictos, que vêm ostentando há longo tem-

po.

SEUS PUPILOS

Para tão importante compromisso, Haroldo Sales, convoca por nosso intermédio todos os seus defensores, que são os seguintes: Nandi, Altino, Floriano, Esquerdinha, Bene, Hélio, Brenda, Pacheco, Haroldo, Ademir, Rul, Zé Maria, Gilson, Bagre, Nilo, Cirilo, Lourenço, João, Beto, Armando, Dida, Nequinha, Sula e José.

"Aprontos" para amanhã

Entre os animais que "aprontam", ontem, para os seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.ª PROVA: SARGAÇO — L. Coelho — 800 em 32".

FALCAO — L. Diaz — 800 em 33".

2.ª PROVA: SOL BONITO — D. Moreira — 600 em 37".

3.ª PROVA: JERUQUI — A. Ribas — 700 em 44".

ELAN — L. Diaz — 700 em 42".

4.ª PROVA: OVILIA — J. Martins — 600 em 37".

COMETESSE — A. Rosa — 600 em 37".

ODA — D. Moreira — 360 em 24".

OCULTA — J. Mesquita — 360 em 23".

RANGOON — L. Diaz — 600 em 38".

MAHDI — P. Simões — 600 em 37".

DANCA — G. Costa — 600 em 37".

5.ª PROVA: OBELIA — J. Mesquita — 360 em 37".

BOPICIANA — O. Macedo — 600 em 37".

GOLD MARY — S. Ferreira — 360 em 23".

OHANGA — D. Moreira — 600 em 37".

6.ª PROVA: BICUBA — Lad. — 300 em 23".

DALLAS — Lad. — 600 em 39".

IVY — A. Rosa e ITAVE — 600 em 37".

RABA — A. Ribas — 600 em 37".

7.ª PROVA: ALECRIM — L. Diaz — 800 em 32".

ARIANA — R. Urbina — 600 em 37".

8.ª PROVA: GAVIAO DA GAVIA — P. Simões — 600 em 38".

SAGUAREMA — U. Cunha — 600 em 38".

LUMEN — L. Meszaros — 600 em 40".

HONG KONG — J. Tinoco — 600 em 38".

CARINHO — W. Andrade — 800 em 38".

JURUP — D. Moreira — 600 em 37".

HANANERA — A. Rosa — 700 em 44".

9.ª PROVA: HOLLY — W. Meirelles — 600 em 37".

AVADOR — J. Martins — 600 em 36".

LUAQUY — R. Urbina — 600 em 37".

KARW — A. Rosa — 600 em 38".

BOSPORINO — I. Pinheiro — 600 em 41".

10.ª PROVA: HOLLY — W. Meirelles — 600 em 37".

AVADOR — J. Martins — 600 em 36".

LUAQUY — R. Urbina — 600 em 37".

KARW — A. Rosa — 600 em 38".

BOSPORINO — I. Pinheiro — 600 em 41".

11.ª PROVA: HOLLY — W. Meirelles — 600 em 37".

AVADOR — J. Martins — 600 em 36".

LUAQUY — R. Urbina — 600 em 37".

KARW — A. Rosa — 600 em 38".

BOSPORINO — I. Pinheiro — 600 em 41".

12.ª PROVA: HOLLY — W. Meirelles — 600 em 37".

AVADOR — J. Martins — 600 em 36".

LUAQUY — R. Urbina — 600 em 37".

KARW — A. Rosa — 600 em 38".

BOSPORINO — I. Pinheiro — 600 em 41".

Comemora o Canadá E. C. sua data magna — As festividades — Ampla programação organizada pela diretoria do valoroso grêmio

O Esporte Amador vive hoje uma de suas mais expressivas datas, com o aniversário de fundação do Canadá Esporte Clube, valorosa agremiação que há cinco anos vem se firmando como uma das vanguardas do amadorismo. Em tão pouco tempo de profícua existência, o Canadá conquistou uma posição de destaque no cenário esportivo carioca, já pela série de realizações que vem sendo levadas a efeito pelos seus dirigentes, já pelas inúmeras glórias conquistadas pelas suas equipes. Daí, porque justo será comemorar-se o 5.º aniversário do Canadá, como um dos maiores dias para o Esporte Amador carioca.

AS SOLENIDADES

Para comemorar sua data magna, a diretoria do Canadá Esporte Clube organizou um belíssimo programa de festividades, incluindo-se nas mesmas a homenagem à imprensa especializada e numerosos grêmios amadoristas. Essa festa será realizada amanhã, seguindo-se a mesma um grandioso baile animado por excelente orquestra.

ENTREGA DE MEDALHAS

Outra bem expressiva solenidade, será a entrega das medalhas aos "players" que tão brilhantemente levantaram o título de vice-campeões de um torneio amadorista patrocinado por um nosso confrade.

Em síntese, o programa do Canadá ficou assim organizado: Dia 26 — 6.ª feira — As 20 horas — Confraternização da Diretoria com o quadro social e entrega das medalhas dos torneios internos aos associados. Dia 27 — Sábado — As 21 horas — Recepção aos co-irmãos, imprensa e pessoas gratas. Entrega das medalhas aos jogadores vice-campeões do "TORNEIO DO MUNDO". Seguindo-se um grandioso baile. Dia 28 — Domingo — As 6 horas — Hasteamento da bandeira com salva de 21 tiros. As 9 horas — Jogo Veterano Canadá x Astória com bola ofertada pelo associado Delphin Pereira da Silva. As 10 horas — Jogo Juvenil do Canadá x Pelé F. C. com bola ofertada pelo major Luis Cardoso de Souza. As 14 horas — Jogo aspirante Canadá x E. C. Dramático com bola ofertada pelo associado Santana. As 16 horas — Jogo amadores CANADA x MARIA DA GRAÇA F. C. bola ofertada pela CASA INDIANA. As 20 horas — Reunião social com uma NOITE CARNAVALESCA dançante, como prelúdio do Carnaval de 1951.

Auspiciosa Rentrée

Do Alvorada F. C. derrotando o Grêmio Cruzeiro do Sul por 4 x 1 — Predominou a classe dos tijucanos — Notas

AINDA E' UM QUADRO DE CLASSE

Embora não muito articulado em toda as suas linhas devido a longa inatividade, e levando-se em conta o valor incontestável do

adversário, inegavelmente um dos grandes quadros da zona leopoldinense, como o é o Grêmio Cruzeiro do Sul, o Alvorada F. C. soube se impor pela classe de seus defensores e pela tenacidade com que perseguiram a vitória.

FIGURAS DE REALCE

O marcador de 4 tantos a 1 bem exprime o que foi o prelúdio em seu desenrolar, no entanto é justo, que se mencione alguns integrantes da representação tijucana que soube bem atrair para si as atenções da grande legião de adeptos presentes. Foram eles Paulo Gondim, Goltsinho, Fernando e Latari.

QUADRO VENCEDOR

A equipe orientada por Camilo teve a integrada os seguintes "players": Fernando; Chilo; Gondim; Goltsinho; Latari; Paulinho, Mico, Mineiro e Dall. Marcaram para o bando vencedor: Paulinho 2, Mineiro e Latari.

O ato civil terá lugar na Sexta Pretoria Civil, às 9 horas e o religioso às 18 horas, na Igreja de São José, do Engenho do Dentro.

Serão padrinhos, no civil, o sr. Vitor Caetano dos Santos e a senhora Glacinda Pereira do Lago e no religioso o sr. Manoel Silva e esposa. Aos nublados, os nossos sinceros votos de felicidade.

Sociais Esportivas

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do sr. João Caetano dos Santos, vice-presidente da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, filho da Viúva Laura Neves dos Santos, com a prendida senhorita Maria da Penha Pereira Lago, filha da viuva Glacinda Pereira do Lago.

O ato civil terá lugar na Sexta Pretoria Civil, às 9 horas e o religioso às 18 horas, na Igreja de São José, do Engenho do Dentro.

Serão padrinhos, no civil, o sr. Vitor Caetano dos Santos e a senhora Glacinda Pereira do Lago e no religioso o sr. Manoel Silva e esposa. Aos nublados, os nossos sinceros votos de felicidade.

A MANHA no Trunfo

Programas com montarias prováveis para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1.ª PROVA — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas. — Juiz: Ks.

1. SARGAÇO, L. Coelho — 56

2. VARDAM, E. Coutinho — 50

3. FALCAO, L. Diaz — 56

4. WELCOME, D. Correr — 56

5. BORRITO, D. Correr — 56

6. NOVO, R. Filho — 56

7. CHERIFE, M. Coutinho — 56

8. PATIFE, J. Martins — 56

2.ª PROVA — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas. — Juiz: Ks.

1. SOL BONITO, D. Moreira — 56

2. JACARE, I. Pinheiro — 56

3. EXEMPLO, S. Câmara — 56

4. RIO VERDE, E. Castilho — 56

5. FOGO BRAVO, X. X. — 56

3.ª PROVA — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.45 horas. — Juiz: Ks.

1. DON FANCHO, O. Reichel — 56

2. JERUQUI, A. Ribas — 56

3. ELAN, L. Diaz — 56

4. AGRIADA, D. Correr — 56

5. ATTACKER, X. X. — 56

6. FLORETE, D. Correr — 56

4.ª PROVA — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas. — Juiz: Ks.

1. OVILIA, J. Martins — 55

2. COMETESSE, A. Ribas — 55

3. ODA, X. X. — 55

4. OCULTA, J. Mesquita — 55

5. RANGOON, L. Diaz — 55

6. HILÉIA, I. Pinheiro — 55

7. MAHDI, I. Souza — 55

8. DANCA, G. Costa — 55

5.ª PROVA — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.55 horas. — Juiz: Ks.

1. LIPARI, M. L'Ollierou — 52

2. PIENSE, J. Tinoco — 50

3. DIOLAN, U. Cunha — 56

4. MIRACULO, A. Araújo — 56

5. IMBU, P. Coelho — 50

6. ITAQUATY, P. Simões — 56

7. ETALO, D. Moreira — 50

8. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — "Betting". — Juiz: Ks.

1. GAY PRINCE, L. Diaz — 53

2. OBÉLIA, J. Mesquita — 53

3. CATIRA, X. X. — 53

4. EGIPCIANA, O. Macedo — 53

5. ANCIADINHA, I. Pinheiro — 53

6. GOLD MARY, S. Ferreira — 53

7. CAMAPUAN, W. Andrade — 53

8. CHANGA, D. Moreira — 53

9. BICUBA, J. Tinoco — 53

10. DALLAS, X. X. — 53

11. OSANA, L. Coelho — 53

12. POLA NEGRA, C. Souza — 53

13. FARAWAY, L. Meszaros — 53

14. IVY, A. Rosa — 53

15. ITAVEABA, A. Ribas — 53

7.ª PROVA — 1.600 metros —

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª PROVA — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas. — Juiz: Ks.

1. CHARÃO, A. Ribas — 56

2. CHARUTO, E. Cardoso — 56

3. FOGO BELO, G. Costa — 56

4. TITA, X. X. — 54

5. PETIM, M. Martins — 56

6. ETINCINEL, J. Mesquita — 54

7. NICO, V. Cunha — 56

8. CHEFE, C. Souza — 56

2.ª PROVA — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.10 horas. — Juiz: Ks.

1. FIEL AMIGO, E. Cardoso — 58

2. MICO, S. Machado — 52

3. BORORÉ, F. Machado — 56

4. ETON, A. Portilho — 52

5. JALISCO, W. Meirelles — 58

6. JAGUARÃO, J. Marinho — 58

7. BOMBO, N. Correr — 56

8. CARINHOSO, X. X. — 52

9. ERIN, V. Cunha — 54

3.ª PROVA — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.45 horas. — Juiz: Ks.

1. O'DON, M. L'Ollierou — 55

2. MONT ROYAL, N. Linhares — 55

3. GUAMBI, E. Castilho — 55

4. BOHEMIO, A. Ribas — 55

5. MANGUARITO, L. Diaz — 55

4.ª PROVA — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas. — Juiz: Ks.

1. RIVERA, S. Ferreira — 53

2. KEMORL, P. Simões — 53

NOTA:

O 2.º pareo é destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

"Aprontos" para amanhã

Entre os animais que "aprontam", ontem, para os seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.ª PROVA: SARGAÇO — L. Coelho — 800 em 32".

FALCAO — L. Diaz — 800 em 33".

2.ª PROVA: SOL BONITO — D. Moreira — 600 em 37".

3.ª PROVA: JERUQUI — A. Ribas — 700 em 44".

ELAN — L. Diaz — 700 em 42".

4.ª PROVA: OVILIA — J. Martins — 600 em 37".

COMETESSE — A. Rosa — 600 em 37".

ODA — D. Moreira — 360 em 24".

GODOFREDO FORA DO "CLÁSSICO" — Santa Branca, 25 (Dos enviados especiais de A MANHÃ) — Falando à nossa reportagem, Délio Neves afirmou, dentre outras coisas, que Godofredo, a "arma secreta", como dizem, não jogará contra o Vasco

O CANTO DO RIO É O PÊNDULO

Volando em Bergerth, este será eleito por maioria; volando em Vargas Neto, haverá sorteio — A situação do pleito de hoje na F.M.F. — A ordem dos trabalhos — O valor dos votos



Vargas Neto, um dos candidatos à presidência da F. M. F.

A ORDEM DO DIA

Além da eleição do presidente, da entidade com mandato por dois anos, estão em pauta para discussão os seguintes assuntos: I) — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, apresentados pela diretoria, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Revisão, e julgar as contas financeiras; II) — conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva; III) — votar o orçamento da receita e da despesa para o exercício seguinte, em face da proposta da Comissão do Orçamento, que lhe será submetida com o parecer da diretoria; IV) — constituir o Tribunal de Revisão, que se comporá de cinco (5) membros efetivos e três (3) suplentes, todos com mandato por dois (2) anos.

Será conhecido, hoje, o novo dirigente da Federação Metropolitana de Futebol. Apoiados por duas facções, apresentam-se para o pleito os desportistas Vargas Neto e Alberto Bergerth. De um lado, encabeçado pelo Vasco da Gama, os clubes Bonsucesso, Madureira, São Cristóvão, Bangu, Olaria e Departamento Autônomo apóiam o ex-presidente Vargas Neto e, de outro, o Botafogo, Flamengo, Fluminense e América, estão com Alberto Bergerth, restando o Canto do Rio que, com o seu voto decidirá qual o candidato que será eleito.

O SORTEIO

Se o Canto do Rio votar em Alberto Bergerth, este será eleito por maioria de votos; em caso contrário, votando em Vargas Neto, o pleito apresentará um empate de 41 votos para cada candidato, que, assim, entrará em sorteio, que será procedido e indicará qual o novo dirigente da F.M.F.

OS VOTOS

O valor de votos dos clubes que intervirão no pleito de hoje, é o seguinte: Fluminense, 15; Vasco, 11; Flamengo, 10; Botafogo, 9; América, 7; Madureira, 6; Bangu, 5; São Cristóvão, 5; Bonsucesso, 5; Canto do Rio, 4; Olaria, 3; e Departamento Autônomo, 2. Total, 82 votos.

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.912

CONCENTRAÇÃO ORIGINAL

SANTA BRANCA, 25 (Dos enviados especiais de "A MANHÃ") — Os "players" americanos que se encontram concentrados no Hotel Fazenda, no local. Não só o descanso que estão experimentando, como também as dependências do hotel, as distrações e comodidades que lhes são facultadas, têm contribuído em muito para a reabilitação de espírito dos jogadores. Nem mesmo a falta de luz, na primeira noite de concentração, causou qualquer descontentamento entre os "cracks". Todos acharam original o que aconteceu e não faltaram as costumeiras piadas para completar a agradável da situação.

OSNY, O PESCADOR
Quanto ao local, situado a 80

Reaparecerá Calixto

Por ter pedido o seu genitor, Calixto, não participou do jogo contra o Flamengo, em que o seu clube sagrou-se campeão da categoria de aspirantes. O valoroso defensor banguense reaparecerá amanhã, contra o Fluminense, já como campeão, qualquer que seja o resultado, pois o clube dos priorios leva 3 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, que é o Vasco.

Faltou luz só na primeira noite — Osni dedica-se à pesca — Osvaldinho quer ser vaqueiro e convidou Natalino para comprar uma fazenda — Maneco prefere a rede e Hilton Viana é "crack" no "ping-pong"

(oitenta) metros acima do nível do mar, é dos mais agradáveis. Osny, que é um "apaixonado" pela pesca, já conseguiu apanhar alguns bagres e lambaris, no rio em cuja margem esquerda está

situado o Hotel Fazenda. Jorgeinho é o seu companheiro e fica ao seu lado, soltando piadas. O esporte mais praticado aqui é o tênis de mesa. Hilton Viana tem se mostrado o "crack" da bol-

nha branca e faz misérias com seus adversários. Maneco apela mais para uma rede, onde tira o seu cochilo após as refeições.

HA' QUEM QUEIRA SER COW-BOY

O gado vacum da fazenda é visitado diariamente por Osvaldinho e Natalino. Hoje levaram Osny para a visita e tentaram convencê-lo de que ser vaqueiro é melhor que ser pescador. Osvaldinho convidou Natalino para comprar uma fazenda quando deixarem o futebol. O ponteiro direito está quase aderindo. Osny, entretanto, pegou o anzol e foi para a margem do rio, brincando com os lambaris.

Tudo O. K. em Santa Branca



OSNI UM "AUTENTICO" TOUREIRO — Nada de bola. Esta é a ordem existente em Santa Branca, onde o América está concentrado para o sensacional choque de domingo. A rapaziada "rubra" está disposta e espera confiante a hora "H". Osni, por exemplo, pensa em ser "toureiro", e aí aparece "treinando" com um touro, sob as vistas de Osvaldinho e Natalino.



COMIDA BOA E SOSSEGO — Magnífico sob todos os aspectos, é o local onde está o América. Em Santa Branca tudo é sossego, e além disso, ótima "bola". Maneco, Osvaldinho, Ranulfo e Olavo parecem querer repetir.

"FOMOS MAL INTERPRETADOS"

SANTA BRANCA, 25 (Dos enviados especiais de "A MANHÃ") — A reportagem de "A MANHÃ" chegou à concentração dos rubros justamente à hora da "bola". Os "cracks" e o técnico Délio Neves encontravam-se divididos por diversas mesas, saboreando um sadio e ótimo almoço, num ambiente de estreita camaradagem, à nossa chegada amigos que sempre fomos dos americanos, demonstraram satisfação, perguntando ao mesmo tempo se tínhamos feito boa viagem. Respondemos afirmativamente, e depois dos necessários preparativos, é claro, entregamo-nos, também, ao gostoso "mastigo".

"IAMOS PARA A FAZENDA DA GRAMA"

Logo que terminamos a refeição, enquanto os "players" se entregavam, uns, ao descanso e outros, ao tênis de mesa, sentamo-nos ao lado de Délio, para batermos um "papinho". — "Era nosso pensamento cumprir a nossa concentração na Fazenda da Gramma, que fica à direita do Rio S. Paulo". Apesar de otimamente localizada, não levamos a nossa intenção, visto que não fora possível arranjar acomodações. Daí a razão porque viemos parar aqui, pois, o local é dos mais propícios excelente sob todos os pontos de vista".

FOMOS MAL INTERPRETADOS

Continuando a falar, acrescentou Délio Neves: — "Ao contrário do que esperávamos, interpretaram mal a nossa retirada do Rio. O fim de tudo isso é bem outro do que dizem. Apenas tivemos a intenção de livrar-nos do assédio constante de associados, falsos "fãs", e, porque não dizer, de certos elementos da imprensa, bem como, de dar maior sossego maior descanso aos rapazes, que, por si-

Délio Neves fala à reportagem de A MANHÃ — "Desceremos no domingo" — Tudo pela conquista do título máximo



Délio Neves, quando palestrava com um dos nossos enviados especiais à Santa Branca, na "sala de estar" do Hotel

nal, precisam disso no momento. Aqui falamos de tudo, com exceção, talvez, de futebol, e, muito especialmente do jogo de domingo, com o Vasco".

Terminando, adiantou-nos o técnico do vice-líder: — "O ambiente, aqui, como está vindo, é sossegado ao extremo. E' justamente disso que pre-

ciávamos. Durante o dia suportamos um calor quase igual ao do Rio, mas, à noite, felizmente, a coisa muda de figura: torna-se fria, muito boa mesmo para se dormir, o que não aconteceria, por certo, na capital. E, nesse ambiente, "construído" para nós americanos, permaneceremos até domingo, quando, então, descenderemos diretamente para a nossa sede. De lá, como não podia deixar de ser, muito embora ressaltando o grande valor do adversário, caminharíamos para o "coloso do Maracanã", onde jogaremos a nossa última "cartada", para a conquista do título.

Derrotado o Olaria, em Piracicaba

2x1. O ESCORE FAVORÁVEL AO 15 DE NOVEMBRO

PIRACICABA, 25. (Asprema) — A partida disputada hoje pelo Quinze de Novembro, clube local, e o Olaria, do Rio de Janeiro, terminou com a vitória dos locais, por dois tentos contra um.

Os times foram os seguintes: OLARIA: Milton (Zagueiro), Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Alcino, Washington, (Meca), Severo, (Equerdinha), Maxwell e Equerdinha (Paulinho).

QUINZE DE NOVEMBRO: Alfredo, Desordi e Jidari (Pepeño); Viselro, Armando (Luizinho); Russo, Bené (De Maria), Bugra, Gastão e Nelsonino.

Os "goals" do 15 de Novembro foram marcados aos 24 minutos, por De Maria e Bugra respectivamente. O do Olaria, por Paulinho, aos 22 minutos. Dirigiu a partida o juiz Denkin. A renda foi de Cr\$ 16.316,00.

"APRONTA" O LIDER

Hoje, pela manhã, em São Januário, o ensaio derradeiro — Voltarão para a concentração na Lagoa Rodrigo de Freitas

O preparador vascoano, Flavio Costa, programou, para hoje, o "apronto" da equipe que orienta para o "match" de domingo contra o América e, que será o decisivo do certame carioca.

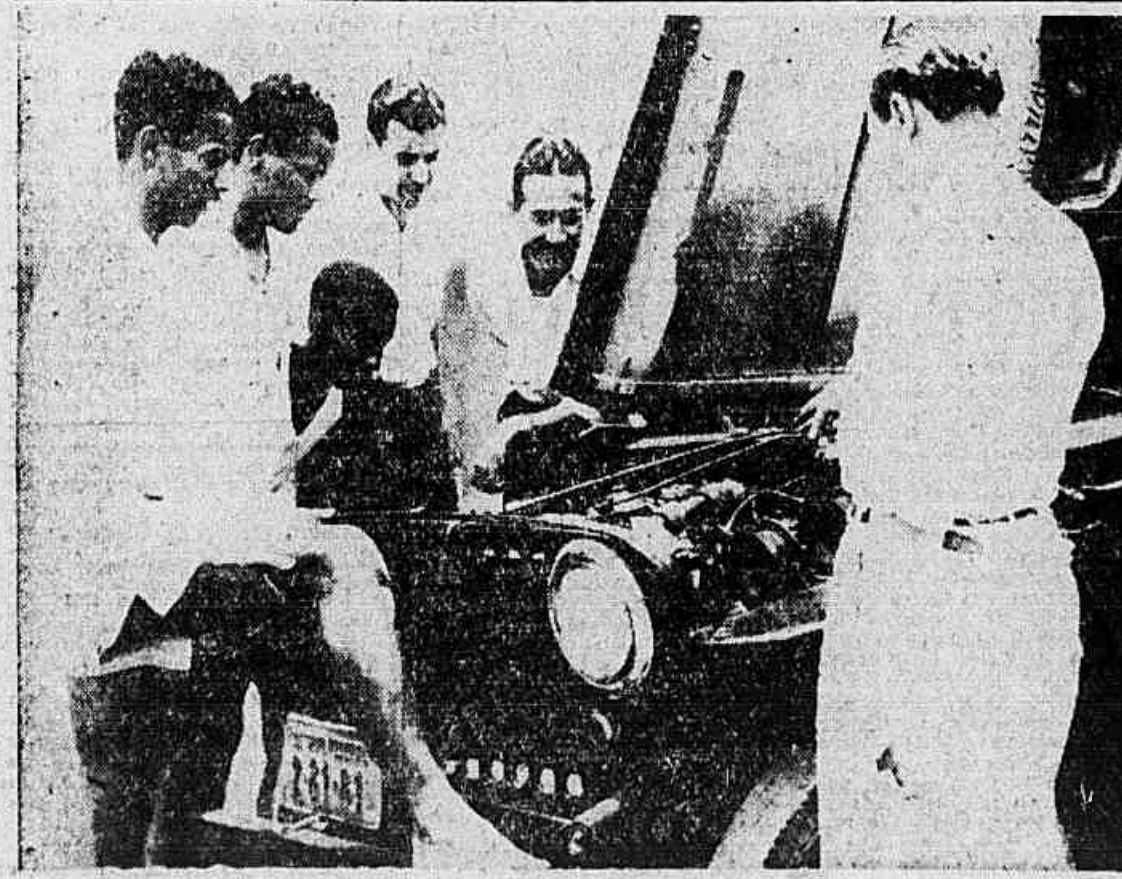
O ensaio derradeiro constará de um coletivo leve, que será levado a efeito pela manhã, em São Januário. Participarão do ensaio todos os titulares, que, por sinal, estão em boas condições físicas e técnicas, conforme afirmou o preparador.

CONCENTRAÇÃO NA LAGOA

Após o ensaio, os cruzmaltinos almoçarão no restaurante do estádio, e, após a refeição rumarão para a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde permanecerão até domingo pela manhã. O almoço de domingo será às 12 horas, em São Januário. Repousarão os "cracks", depois, até às 14 horas, quando, rumarão para o local do jogo, o estádio do "Maracanã".

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



MANECO E O CARBURADOR... — Depois do almoço, Délio Neves deu ordem para um passeio. Mas ninguém quis nada, pois o sol estava de um argar. Foi quando Maneco começou a descrever para Dimas e Ranulfo as peças de um motor. Mas não chegaram os componentes do famoso trio gracioso a um acordo, e o Moisés, nosso malarista, foi obrigado a bancar o professor, explicando melhor o que era carburador. Só assim, Dimas e Ranulfo chegaram à uma conclusão: Maneco é bom de bola, mas em matéria de motor ele é um autêntico "professor". Na gravura aparecem, ainda, dois dos nossos enviados especiais.



UM PEIXE, JORGINHO, RUBENS E NATALINO — Esta foto dava para uma novela. E' que dentro do regador está um lambari. Jorgeinho pensa em "criar" o novo hóspede, mas Rubens acha que o lugar do peixinho é no Rio. Natalino deu a sua "bola", "deixa o "malandra" para o jantar...